

**NESCON**

núcleo de **educação** em **saúde coletiva**  
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
FACULDADE DE MEDICINA

# **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
2018

**BELO HORIZONTE - MG**  
JULHO - 2019

## **Universidade Federal de Minas Gerais**

**Reitora:** Sandra Regina Goulart Almeida

**Vice-Reitor:** Alessandro Fernandes Moreira

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Fabio Alves da Silva Junior

**Pró-Reitora de Extensão:** Claudia Andréa Mayorga Borges

**Presidente da FUNDEP:** Alfredo Gontijo de Oliveira

**Coordenação de Educação a Distância da UFMG:** Maria das Graças Moreira

**Diretor da Faculdade de Medicina:** Humberto José Alves

**Vice-diretora da Faculdade de Medicina:** Alamanda Kfoury Pereira

**Diretor geral do Nescon:** Francisco Eduardo de Campos

**Vice-diretor do Nescon:** Edison José Corrêa

**Coordenador acadêmico do Nescon:** Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

**Conselho Diretor Nescon:** Francisco Eduardo de Campos, Edison José Correa, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Mariana Aparecida de Lélis, Sábado Nicolau Girardi, Francisco Carlos Cardoso, Ênio Roberto Pietra Pedroso, Elza Machado de Melo, Maria Aparecida Martins, Adalgisa Peixoto Ribeiro, Leonardo de Souza Vasconcellos, Tarcizo Afonso Nunes, Luciana Diniz Silva, Taciana de Figueiredo Soares, Luciana Batista Nogueira, Adriane Mesquita de Medeiros, Cléverson de Oliveira Pena, Sérgio Eduardo Rocha Corrêa, Silvestre Campos Barcelos, Paulo César Bertolino, Gabriel Dias de Souza, Jéssica Nazareno, Pedro Augusto Soares dos Passos, Daniel Felipe Maciel da Luz, Rodrigo Alves Mesquita, José Paranaguá de Santana, José Saraiva Felipe, José Agenor Álvares da Silva.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Relatório Anual de Atividades - 2018. Org.: Edison José Corrêa, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Mariana Aparecida de Lélis, Gabriel Henrique Silva Teixeira, Daisy Maria Xavier de Abreu, Jackson Freire Araújo. Belo Horizonte: NESCON, 2019.

© 2018 Universidade Federal de Minas Gerais

**Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**

**Faculdade de Medicina**

**Universidade Federal de Minas Gerais**

**ENDEREÇO:** Av. Alfredo Balena, 190 – Faculdade de Medicina. 7º Andar.

**Belo Horizonte – MG, CEP: 30130-100**

**Fone: (31) 3409-9673, FAX: (31) 3409-9675**

**E-mail: [nescon@medicina.ufmg.br](mailto:nescon@medicina.ufmg.br) / [comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br](mailto:comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br)**

**[www.nescon.medicina.ufmg.br](http://www.nescon.medicina.ufmg.br)**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA**

**Núcleo de Educação em Saúde Coletiva  
Relatório Anual de Atividades – 2018**

Relatório submetido e aprovado ao Conselho Diretor do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) e à Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM/UFMG) em 25 de setembro de 2019.

**Belo Horizonte/MG**

**Julho - 2019**

# RESUMO

Este relatório apresenta o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, em 2018, no cumprimento da missão de 'proceder à gestão e realização de projetos, programas e ações de ensino, pesquisa e extensão direcionados à formação, qualificação e educação permanente em saúde e ao desenvolvimento, difusão e aplicação de tecnologias relacionadas à atenção integral à saúde' e, nesta perspectiva, cumprir os objetivos para os quais está constituído como órgão complementar da Universidade Federal de Minas Gerais, vinculado à Faculdade de Medicina.

**PALAVRAS-CHAVES:** Relatório Anual. Educação em Saúde. Programa de Avaliação de Políticas de Saúde. Recursos Humanos em Saúde. Projetos de Pesquisa. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon).

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ABS</b>	Atenção Básica à Saúde
<b>ACS</b>	Agente Comunitário de Saúde
<b>APS</b>	Atenção Primária à Saúde
<b>BIA</b>	Banco de Itens de Avaliação
<b>CAED</b>	Centro de Apoio à Educação a Distância
<b>CEE</b>	Centro de Estudos Estratégicos
<b>CEESF</b>	Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família
<b>CEGCSF</b>	Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família
<b>CPAD</b>	Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar
<b>Conasems</b>	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
<b>Conass</b>	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
<b>CREF6/MG</b>	Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região – Minas Gerais
<b>DAB</b>	Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde
<b>DE</b>	Design Educacional
<b>DM</b>	Diabetes mellitus
<b>EAB</b>	Equipes de Atenção Básica
<b>EAD</b>	Educação a Distância
<b>EPSM</b>	Estação de Pesquisa Sinais de Mercado
<b>eSB</b>	Equipe de Saúde Bucal
<b>eSF</b>	Equipe Saúde da Família
<b>ESF</b>	Estratégia Saúde da Família
<b>FIOCRUZ</b>	Fundação Oswaldo Cruz

<b>FM</b>	Faculdade de Medicina
<b>FUNDEP</b>	Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa
<b>CEGCSF</b>	Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família
<b>Gescon</b>	Sistema de Gestão de Convênios
<b>GPES</b>	Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde
<b>GT</b>	Grupo de trabalho
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IDHM</b>	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
<b>IFES</b>	Instituições Federais de Educação Superior
<b>IMS</b>	Instituto de Medicina Social
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>NASF</b>	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
<b>Nescon</b>	Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
<b>ObservaRH</b>	Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Brasil
<b>OPAS</b>	Organização Pan-Americana da Saúde
<b>Parâmetros</b>	Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações e Serviços de Saúde
<b>PDI</b>	Programa de Desenvolvimento Institucional
<b>PMAQ-AB</b>	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
<b>PMMB</b>	Programa Mais Médicos do Brasil
<b>PMQPAD</b>	Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar
<b>PNASS</b>	Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde
<b>PNUD</b>	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
<b>PROVAB</b>	Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica
<b>PSE</b>	Programa de Saúde na Escola

<b>RAS</b>	Rede de Atenção à Saúde
<b>REA</b>	Recurso Educacional Aberto
<b>RM</b>	Ressonância Magnética
<b>SAS</b>	Secretaria de Atenção à Saúde
<b>SES</b>	Secretaria Estadual de Saúde
<b>SGTES</b>	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>TED</b>	Termo de Execução Descentralizada
<b>TI</b>	Tecnologia da Informação
<b>UAB</b>	Universidade Aberta do Brasil
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde
<b>UFAC</b>	Universidade Federal do Acre
<b>UFAL</b>	Universidade Federal de Alagoas
<b>UFMG</b>	Universidade Federal de Minas Gerais
<b>UFPA</b>	Universidade Federal do Pará
<b>UFRJ</b>	Universidade Federal do Rio de Janeiro
<b>UFTM</b>	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
<b>UNA-SUS</b>	Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
<b>UNICAMP</b>	Universidade Estadual de Campinas
<b>UNIR</b>	Universidade Federal de Rondônia
<b>USP</b>	Universidade de São Paulo

# LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Coordenação Administrativo-Financeira do Núcleo de Educação em Saúde da Família/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, 2018	<b>18</b>
<b>Figura 2</b>	Representação do funcionamento do setor Tecnologia da Informação (TI) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, 2018	<b>19</b>
<b>Figura 3</b>	Quantitativo de processos de contratação realizados pela secretaria administrativa, por segmento. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>22</b>
<b>Figura 4</b>	Número de colaboradores, por vínculo, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>24</b>
<b>Figura 5</b>	Distribuição do custo de colaboradores, por vínculo, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>24</b>
<b>Figura 6</b>	Distribuição dos estagiários, por áreas – Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>25</b>
<b>Figura 7</b>	Estagiários de graduação, por instituição de ensino, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>25</b>
<b>Figura 8</b>	Demonstrativo de receitas, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>27</b>
<b>Figura 9</b>	Custo Operacional FUNDEP, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>28</b>
<b>Figura 10</b>	Distribuição dos celetistas, por área do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>30</b>
<b>Figura 11</b>	Distribuição do custo de pessoal celetista, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>30</b>

<b>Figura 12</b>	Demonstrativos de despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>32</b>
<b>Figura 13</b>	Consolidado Receitas X Despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>33</b>

# LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Quantitativo de equipamentos gerenciados pela equipe de Tecnologia da Informação, do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>20</b>
<b>Quadro 2</b>	Quantitativo de sistemas e bases de dados gerenciadas pela equipe de Tecnologia da Informação, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>21</b>
<b>Quadro 3</b>	Relação de colaboradores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>22</b>
<b>Quadro 4</b>	Número de colaboradores, por vínculo, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>23</b>
<b>Quadro 5</b>	Demonstrativo de receitas, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>26</b>
<b>Quadro 6</b>	Demonstrativo de custo operacional FUNDEP, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>28</b>
<b>Quadro 7</b>	Custo Pessoal celetista, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>29</b>
<b>Quadro 8</b>	Demonstrativo de despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>31</b>
<b>Quadro 9</b>	Consolidado Receitas X Despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>32</b>
<b>Quadro 10</b>	Situação de profissionais do Projeto Mais Médicos para o Brasil, matriculados no Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>36</b>
<b>Quadro 11</b>	Cursos de extensão/atualização, na modalidade educação a distância, autoinstrucionais, ofertados pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>38</b>

<b>Quadro 12</b>	Oferta, profissionais inscritos e certificados em cursos de extensão/atualização, na modalidade educação a distância, autoinstrucionais, ofertados pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina, em 2018	<b>39</b>
<b>Quadro 13</b>	Produção do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018	<b>51</b>

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>1. COORDENAÇÃO E GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA</b>	<b>16</b>
1.1 Contextualização	16
1.2 Gestão Administrativa	18
1.3 Gestão Financeira	26
<b>2. ÁREA TEMÁTICA 'TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE'</b>	<b>33</b>
2.1. Cursos de Especialização	34
2.2. Cursos de Aperfeiçoamento (pós-graduação lato sensu)	36
2.3. Cursos de extensão/atualização	36
<b>3. ÁREA TEMÁTICA 'RECURSOS HUMANOS E GESTÃO PÚBLICA'</b>	<b>41</b>
3.1 Dimensionamento da demanda e diversidade dos escopos de prática das especialidades médicas no Brasil. (TED 62-2015)	41
3.2 Consultoria e Modelagem para Alocação em Rede de Equipamentos	43
3.3 Outros projetos	44
<b>4. ÁREA TEMÁTICA 'AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE'</b>	<b>45</b>
4.1 Avaliação Externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) 3º ciclo – Estado de São Paulo	45
4.2 Avaliação Externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) 3º ciclo – Estado de Minas Gerais, Acre e Rondônia	47
<b>5. ÁREA TEMÁTICA 'ECONOMIA DA SAÚDE'</b>	<b>49</b>
<b>6. ÁREA TEMÁTICA 'PLANEJAMENTO E INOVAÇÃO EM SAÚDE'</b>	<b>50</b>
<b>7. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA</b>	<b>51</b>
<b>8. PERSPECTIVAS PARA 2019</b>	<b>51</b>
8.1 Cooperação com departamentos e instâncias acadêmicas	52
8.2 Cursos Nescon	52
8.3 Estação de Pesquisas de Sinais de Mercado	52
8.4 Grupo de avaliação de Políticas e Serviços de Saúde	52
8.5 Participação da Universidade Aberta do SUS	54

8.6 Economia da Saúde	54
8.7 Participação de docentes	54
8.8 Participação de discentes	54

---

<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>55</b>
-----------------------------	-----------

---

<b>APÊNDICE</b>	<b>56</b>
-----------------	-----------

APÊNDICE A: LISTA DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DE CURSOS	56
---	----

APÊNDICE B: LISTA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	62
--	----

## INTRODUÇÃO

O presente documento reúne atividades realizadas no ano de 2018, pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) desenvolvidas via programas, projetos, pesquisas (cursos, avaliações, investigações, estudos) por meio de acordos firmados e parcerias, internas e externas.

Como define o Regimento, este relatório é submetido ao Conselho Diretor e, na sequência, à Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para análise e aprovação, quando então será publicado e disponibilizado no site do Nescon.

O conjunto de trabalhos – iniciados, em andamento e finalizados – desenvolvidos no ano de 2018, quando o Nescon completa 35 anos<sup>1</sup>, se efetiva sob gestão acadêmica, administrativa e financeira, conforme e em acordo com normas regimentais e parâmetros firmados interinstitucionalmente.

Para tanto, o Nescon está constituído com corpo técnico-científico e de apoio logístico e estrutural especializado que subsidiam e asseguram tecnológica e administrativamente a produção e o desenvolvimento dos projetos, dos programas e de todas as ações pelo Núcleo.

Sob esta estrutura e organização, o Nescon administra, executa ações, programas e projetos tendo como referências os corredores temáticos e grupos de trabalho, em consonância com o que está estabelecido no seu Regimento (Seção IV/Art.13 e respectivos parágrafos) que, no momento, se efetivam como áreas temáticas.

Tendo como perspectiva e propósito corresponder aos objetivos regimentalmente estabelecidos, as ações e atividades desenvolvidas são agregadas, no âmbito das diferentes áreas temáticas, por natureza e afinidades de objetivos e de produtos. Atualmente, as áreas temáticas são:

- Trabalho e educação em saúde
- Recursos humanos e gestão pública
- Avaliação de políticas e serviços de saúde
- Economia da saúde
- Planejamento e inovação em saúde

Este Relatório Anual de Atividades Nescon - 2018 está organizado em seções a partir da descrição da sua estrutura organizacional perpassada, num primeiro momento, pela gestão administrativa e financeira (Seção 1). Esta Seção busca demonstrar a dinâmica da

---

<sup>1</sup> Em 2008, foi publicado o livro Nescon 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008, disponível na Biblioteca Virtual Nescon (<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/>). A partir daquele ano os relatórios anuais do Nescon, submetidos e aprovados, pelo Conselho Diretor e pela Congregação da Faculdade de Medicina, a qual está vinculado como Órgão Completar da Universidade Federal de Minas Gerais, estão disponibilizados no site. (<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/relatorio-institucional/>)

gestão administrativa geral do Núcleo, considerando os setores que a integram, quais sejam: Secretarias Administrativa, Secretaria Acadêmica, Setor Design Educacional (DE), Setor de Tecnologia da Informação (TI) e assessorias que transversalizam e viabilizam o trabalho de todos os projetos em desenvolvimento no Núcleo.

Seguem as demais seções em que estão apresentados os trabalhos desenvolvidos pelas áreas temáticas e grupos técnico-científicos.

Na Seção 2 - área temática 'Trabalho e educação em saúde' - estão descritos e comentados ações, atividades, resultados e desafios do 'Programa de Cursos/Nescon':

- Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família (CEGCSF), pós-graduação *lato sensu*, ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), com tutoria.
- Cursos de Aperfeiçoamento – concluída produção de dois cursos de aperfeiçoamento, inclusive com aprovação nos órgãos da Faculdade de Medicina e da Universidade (oferta estimada para 2019);
- Cursos de Atualização – 15 (quinze) cursos ofertados, com foco em ações prioritárias e estratégicas de programas do Ministério da Saúde (MS), oferecidos na modalidade EaD, são autoinstrucionais.

A Seção 3 foca o trabalho da área temática de 'Recursos Humanos e Gestão Pública' apresenta projetos programados, coordenados e executados pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde (EPSM): o projeto "Consultoria e Modelagem para Alocação em Rede de Equipamentos" e "Consultoria e Modelagem para Alocação em Rede de Equipamentos" Outros 07 (sete) projetos completam o quadro de ações da ESPM.

As ações da área temática 'Avaliação de políticas e serviços de saúde', vinculados ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) estão descritas na Seção 4 e consistem em dois projetos de avaliação externa desse Programa em seu 3º ciclo (Minas Gerais, Acre, Rondônia e São Paulo).

A Seção 5 aborda a área temática 'Pesquisa em Economia da Saúde' com os projetos "Tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde (SUS) de Minas Gerais: avaliação econômica e de efetividade", "Avaliação epidemiológica, econômica e de trajetórias assistenciais de procedimentos de alto custo no SUS: utilização de base de dados centrada no paciente a partir da integração dos registros dos sistemas de informação em saúde", "Avaliação clínica, econômica e qualidade de vida associada à náusea e vômito induzidos por quimioterapia antineoplásica no Sistema Único de Saúde" e "Análise do impacto orçamentário no sistema único de saúde (SUS) de incorporação dos medicamentos mais demandados pela via judicial nos programas de assistência farmacêutica".

A Seção 6 trata área Temática 'Planejamento e Inovação em Saúde', concluídos em 2018: Parâmetros 2 e Secretaria Estadual de Saúde - MG (SES/MS).

A Seção 7 traz a síntese da produção científica e técnica (capítulos de livros, livros, anais, apresentações em congresso) publicada por professores, técnicos e colaboradores do Nescon, publicados em 2018 (Apêndice A)

A expectativa é que os registros deste relatório, somados às informações indicadas e disponibilizadas no site reafirmem os compromissos do Nescon com o público acadêmico, com as instituições parceiras e a comunidade externa, como ainda o cumprimento da atribuição que lhe é regimentalmente definida, junto às equipes, aos setores e aos grupos de trabalho que, no dia a dia, fazem o Nescon acontecer como Órgão Complementar da UFMG, vinculado à Faculdade de Medicina.

## **1. COORDENAÇÃO E GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA**

### **1.1 Contextualização**

Como órgão complementar, o Nescon desenvolve, concomitantemente, projetos na área de Saúde Coletiva financiados, em sua quase totalidade, pelo Ministério da Saúde, por meio das Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

Identificadas as demandas pelo financiador e contatada a instituição a ser parceira, são definidas as Ações/Programas que farão aporte financeiro para o desenvolvimento do projeto, e em seguida é autorizado o registro da proposta no Sistema de Gestão de Convênios (GESCON) do Ministério da Saúde. Esse registro é realizado pela Administração Nescon e acompanhado, *pari passu*, pelo Setor de Convênios da Unidade.

É importante ressaltar que nem todas as propostas cadastradas serão, efetivamente, financiadas durante seu processo de tramitação externo. É óbvio que a não coincidência (seja a captação de recursos sem internalização na UFMG, seja a vã aprovação interna sem garantia do apoio financeiro) não interessariam à instituição, em uma conjuntura na qual a universidade se vê em um forte processo de constrição financeira. Apesar de, na maioria das vezes, ocorrer a coincidência, já houve casos em que, devido a mudanças de políticas, projetos encomendados em uma gestão não tiveram continuidade (como o caso do Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde - PNASS).

Após o registro da proposta no Sistema de Gestão Financeira e de Convênios (GESCON) e análises favoráveis dos pareceristas das áreas técnicas do Ministério da Saúde, a proposta recebe número de processo até a efetiva liberação do Termo de Execução Descentralizada (TED), para assinatura da UFMG e posterior descentralização, pelo MS, do crédito orçamentário e financeiro.

É importante ressaltar que, concomitantemente à tramitação da Proposta no MS, é

realizada a tramitação interna do projeto na Unidade, visando à sua aprovação nas instâncias competentes. Todo esse processo é acompanhado e validado pelo Setor Convênios da Faculdade de Medicina, resguardadas as resoluções institucionais para aprovação de projetos no âmbito da UFMG.

Finalizadas as tramitações de ordem externa e interna, e havendo o efetivo repasse dos recursos financeiros pelo financiador, procede-se à contratação da fundação de apoio – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), responsável pela gestão financeira de todos os projetos do Nescon.

Considerando o desenvolvimento simultâneo dos projetos e visando atendimento ágil e responsável a todos eles igualmente, o Nescon disponibiliza, em sua estrutura, as seguintes coordenações, áreas e setores:

- Coordenação Administrativo-Financeira
- Setor de Tecnologia da Informação
- Setor de Design Educacional
- Secretaria Administrativa
- Secretaria Acadêmica
- Assessorias: Ciência da Informação; Comunicação; Sistemas de Informação.

Essas equipes, periodicamente, são ampliadas ou reduzidas em função da medida que os projetos em desenvolvimento demandem e tenham previsão orçamentária e de recursos disponíveis para acolher estes custos. Os profissionais, a depender do vínculo, são contratados como bolsistas, celetistas, estagiários ou prestadores de serviços, de acordo com a natureza do trabalho a ser desenvolvido.

Ainda que se considerem as atribuições de caráter eminentemente administrativo, técnico ou burocrático de boa parte desta equipe, aqueles que desejarem e possuírem capacitação para tal poderão ainda atuar junto às atividades de cunho científico dos projetos em desenvolvimento, ou mesmo apresentarem propostas assistidas de novos projetos técnicos ou de aprimoramento da gestão, como foi o caso, em 2016, da constituição do Grupo de Trabalho (GT).

Esse Grupo, além de implementar processo de reestruturação organizacional para o Núcleo, iniciou, em 2016, projeto de sua autoria para o Desenvolvimento de um Sistema de Gestão Administrativo-Acadêmico para o Programa Cursos Nescon (Plataforma Phila), cujo registro de propriedade foi concluído em 2017, juntamente ao desenvolvimento de outro software (Álbum de Família).

O Nescon trabalha em consonância com a Resolução UFMG 11/1998, que estabelece as normas referentes à criação e funcionamento dos órgãos complementares, particularmente no tocante a seus Artigos:

Art. 3º “Os Órgãos Complementares não têm lotação de pessoal docente nem dotação orçamentária própria, cabendo às Unidades Acadêmicas alocar recursos para garantir o funcionamento da infraestrutura básica dos mesmos. [...] § 1º. ... devem gerar e captar recursos para financiar o desenvolvimento de suas atividades)”. [...] Art. 9º “Os Órgãos Complementares devem gerar e captar recursos adicionais para o desenvolvimento de suas atividades de projetos de pesquisa, prestação de serviços, convênios e outros” (UFMG. Resolução UFMG 11/1998, art. 3 e 9)”

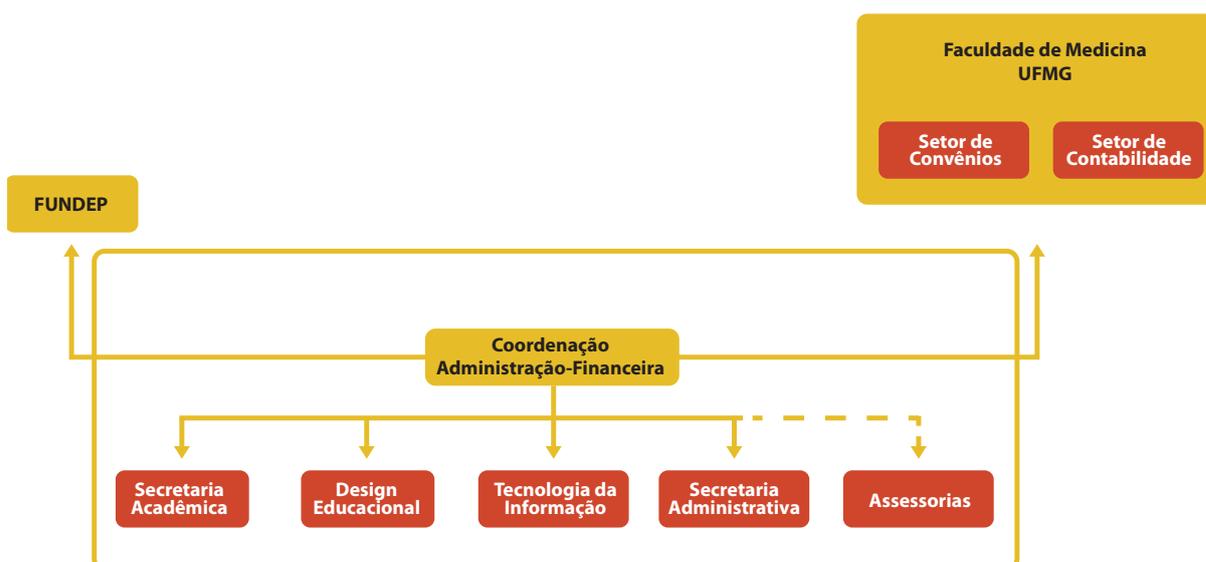
Assim, toda a estrutura de apoio e suporte do Nescon é mantida pelos projetos em curso, com o respectivo aporte financeiro.

Visando a uma melhor contextualização da gestão administrativa e financeira do Núcleo seguem dados relativos aos projetos em desenvolvimento no ano 2018, em contraponto aos custos e trabalhos relativos às áreas e equipes científicas.

## 1.2 Gestão administrativa

A Coordenação Administrativo-Financeira do Núcleo cumpre funções de gerenciamento dos setores e áreas instituídas para atuarem como suporte direto a todos os projetos, assim como intermedeia as relações de execução financeira dos projetos junto à FUNDEP e ao setor convênios e contabilidade da Unidade. Atua, ainda, na coordenação das áreas de produção técnica dos cursos do Núcleo.

**Figura 1** - Coordenação Administrativo-Financeira do Núcleo de Educação em Saúde da Família/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.

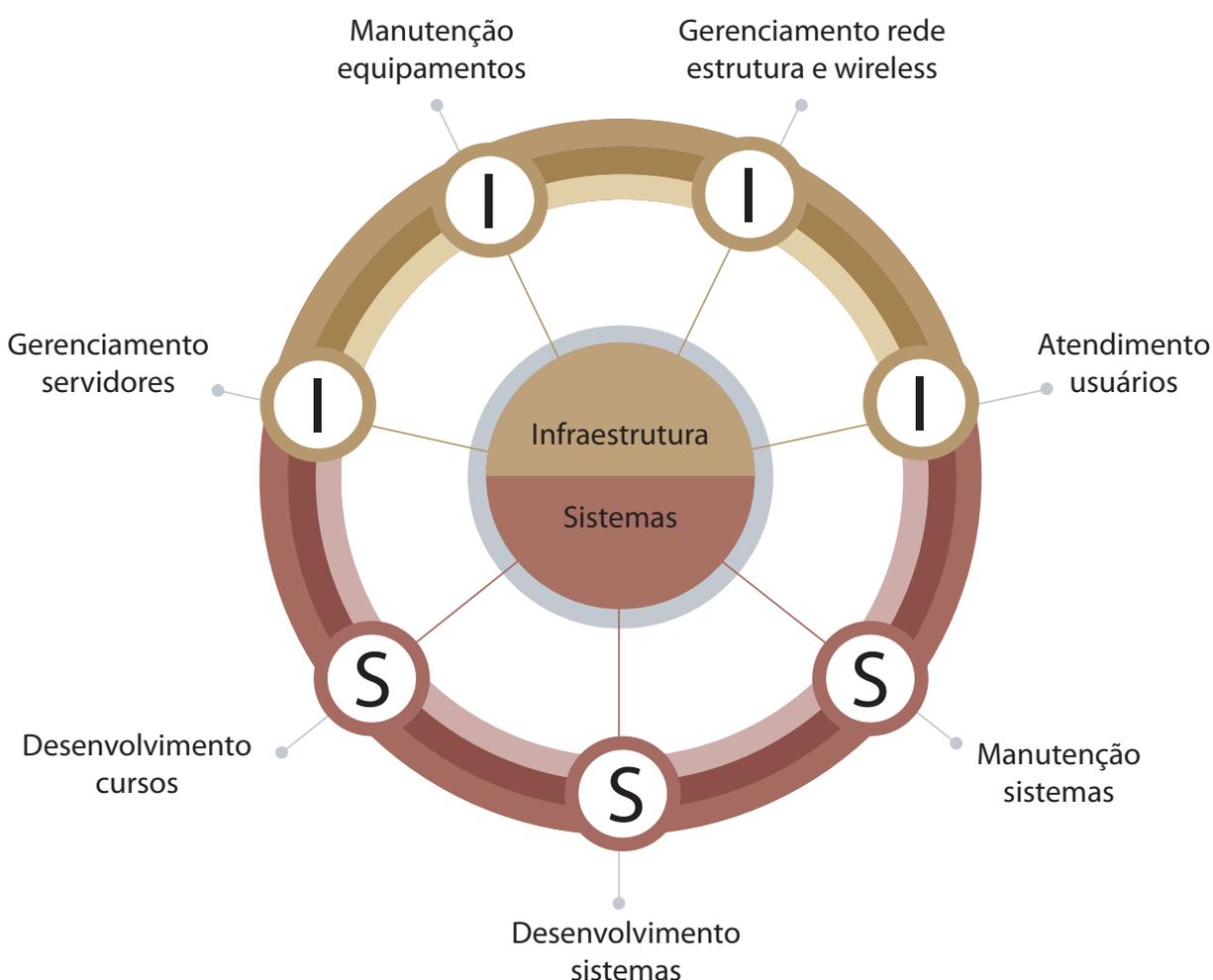


Fonte: Coordenação Administrativo-Financeira

## Tecnologia da Informação

O Setor de Tecnologia da Informação (TI) atende a todas as demandas de tecnologia do Núcleo, apoiando a execução e o desenvolvimento dos projetos e das pesquisas. O setor funciona internamente com duas subáreas, que trabalham de forma integrada (Figura 2 e Quadros 1 e 2) são responsáveis por:

**Figura 2** - Representação do funcionamento do setor Tecnologia da Informação (TI) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.



Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**a. Infraestrutura:** Manutenção preventiva e corretiva de > equipamentos; Atendimento aos usuários; Gerenciamento da rede > estruturada e wireless; Gerenciamento e manutenção de servidores e > serviços de rede.

**Quadro 1** - Quantitativo de equipamentos gerenciados pela equipe de Tecnologia da Informação, do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Equipamento/rede	Quantidade	Descrição
Ponto de rede	150	Total de pontos da rede estruturada
Switch LAN	12	Total de 336 pontos de rede LAN
Switch SAN	4	Total de 96 postas SAN
Roteador de Rede	1	Responsável pela segmentação de rede
Acess Point	16	Provê acesso wireless para notebooks e dispositivos móveis
Servidor Rack	8	Total de serviços tipo Lâmina
Storage	2	Total de serviços tipo Rack
Backup	3	Total de Storages
Máquina Virtual	48	Total de serviços virtualizados
Computador (desktop)	96	Total de computadores
Notebook	26	Total de notebooks
Tablet	162	Total de tablets
Projetores Multimídia	16	Total de projetores multimídia
Impressora Multifuncional	12	Total de impressoras
Nobreak	15	Total de nobreaks

Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**b. Desenvolvimento de sistemas:** Desenvolvimento de novos sistemas; > Manutenção de sistemas; Desenvolvimento de cursos EaD.

**Quadro 2** - Quantitativo de sistemas e bases de dados gerenciadas pela equipe de Tecnologia da Informação, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Sistema/base de dados	Quantidade	Descrição
Sistema WEB	77	Total de sistemas WEB
Moodle	35	Total de instâncias do Moodle instaladas
Base de dados	90	Total de base de dados
Sites	2	Total de sites
Cursos: Módulos/Disciplinas	40	Total de cursos EaD

Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

## Design Educacional

A Equipe de Design Educacional é responsável por projetar soluções, selecionar, modificar ou criar modelos de design educacional e desenvolvimento para cursos, em interseção com outras equipes e profissionais. É composta por multiprofissionais com habilidades distintas necessárias à produção de recursos educacionais multimidiáticos, tais como editores de audiovisuais, pedagogos, ilustradores, animadores, entre outros

## Secretaria administrativa

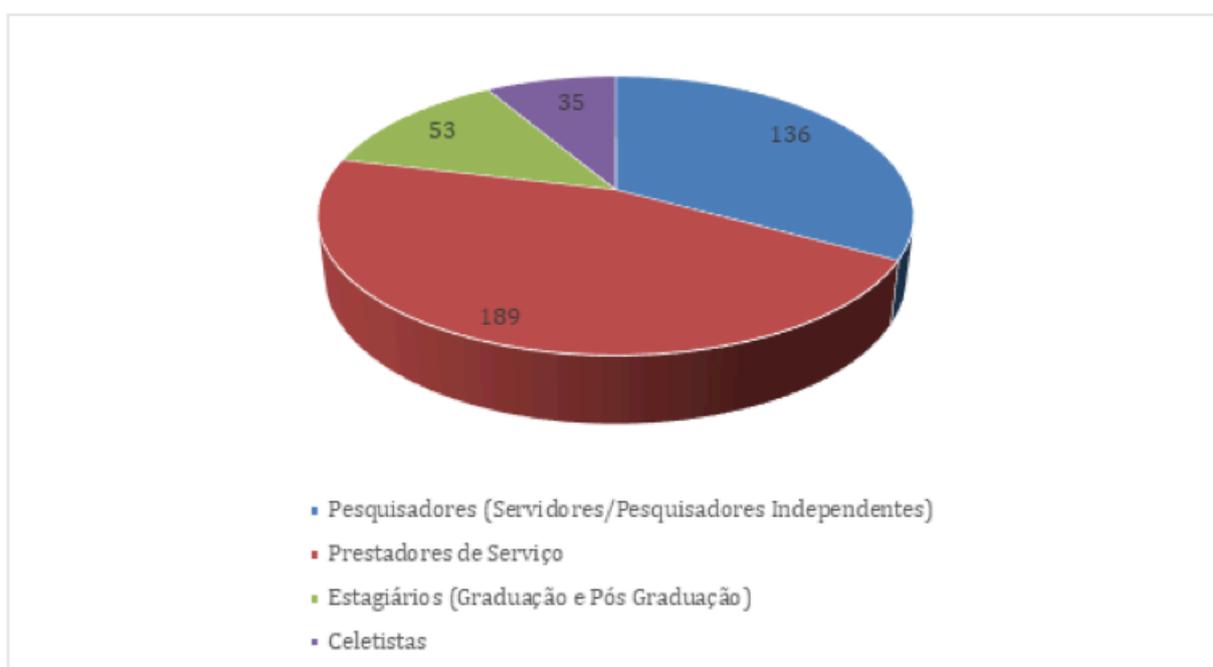
A Secretaria Administrativa é responsável por intermediar as demandas dos projetos junto à direção e à coordenação de projetos do Núcleo e à FUNDEP. Mantém ativo o cadastro de apoiadores e colaboradores internos e externos, de instituições diversas, elabora e divulga editais de seleção de natureza distinta, digita e diagrama relatórios técnicos, intermedeia contatos entre pesquisadores internos e externos, para fins de contratação ou colaboração etc. Intermedeia, via sistema, solicitações de compras e demandas de toda natureza de projetos. Realiza, ainda, a composição do processo de tramitação interna e externa, para fins de aprovação e financiamento dos projetos. Mantém organização e guarda de todos os documentos e relatórios de projetos do Núcleo, desde sua criação.

**Quadro 3** - Relação de colaboradores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018

Pesquisadores (Servidores/Pesquisadores Independentes)	Prestadores de Serviço	Estagiários (Graduação e Pós-Graduação)	Celetistas
136	189	53	35

Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**Figura 3** - Quantitativo de processos de contratação realizados pela secretaria administrativa, por segmento. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.



Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

### Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica realiza atendimento online e/ou presencial dos alunos/candidatos de todos os cursos do Nescon, planeja e executa ofertas e reofertas dos cursos; gerencia organiza toda documentação (matrícula/certificação) e registro acadêmico de seus alunos; assessora as coordenações dos cursos, produz relatórios gerenciais para a diretoria do Nescon, Pró-reitorias de Pós-Graduação e Extensão, e ao Centro de Apoio a Educação a Distância – CAED/UFMG. No ano de 2018, a Secretaria Acadêmica realizou a gestão de 16 cursos, entre semipresenciais e autoinstrucionais, o que representa gestão efetiva de 66.768 alunos.

## Assessorias

A direção e a coordenação de projetos e áreas do Núcleo contam ainda com o apoio de assessorias em áreas distintas, de acordo com sua necessidade. Essas assessorias desenvolvem suas atividades junto a todos os projetos do Núcleo, além de contribuir na produção dos relatórios técnicos específicos de cada um deles, na automação e consolidação de informações e na elaboração e revisão de artigos a serem submetidos a publicação, dentre outros.

Os projetos e atividades desenvolvidos no Nescon estão sob a responsabilidade de equipes multidisciplinares de profissionais, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG, além de colaboradores associados com reconhecida experiência.

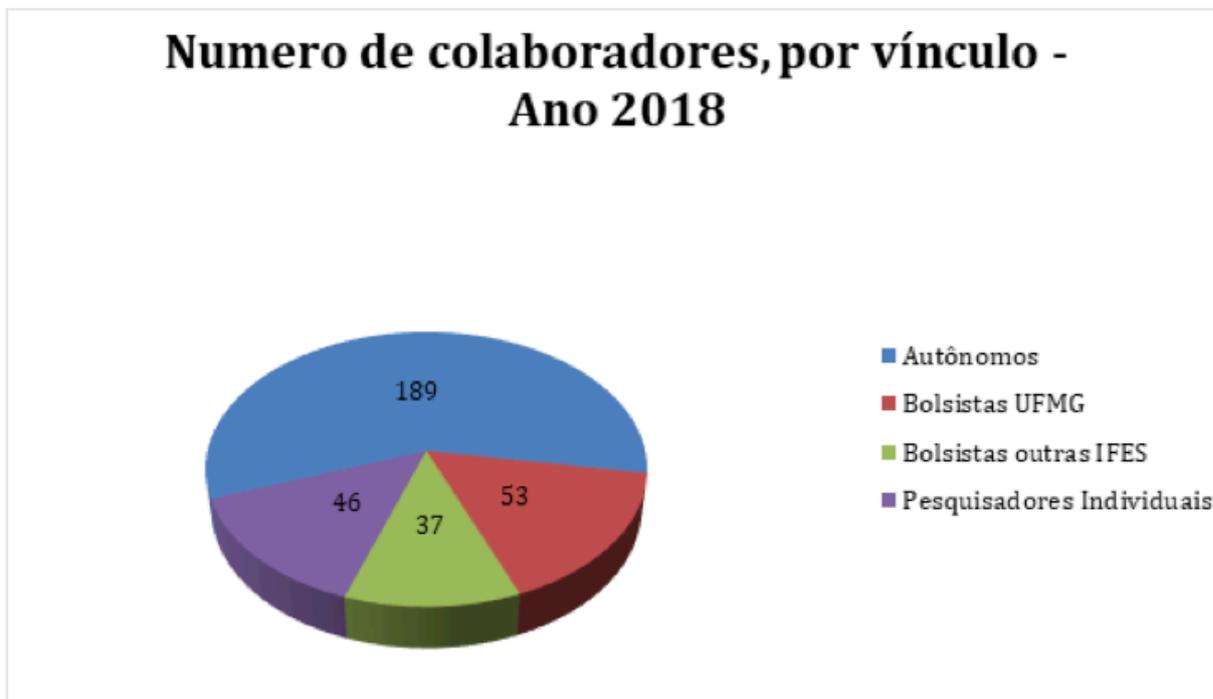
Esses colaboradores são convidados a integrar a equipe do projeto e contribuir para sua execução física, por período condizente com a atividade que será desenvolvida. Dependendo de sua vinculação (UFMG, outras IFES, pesquisador individual ou autônomo), terá seu trabalho remunerado na modalidade na qual se enquadrar. Em se tratando de servidor da UFMG, deverá apresentar anuência institucional à sua participação no projeto, conforme protocolo definido pela fundação.

**Quadro 4** - Número de colaboradores, por vínculo, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Modalidade		Nº de Colaboradores
Autônomos	Autônomos	189
Bolsistas	Bolsistas UFMG	53
	Bolsistas outras IFES	37
	Pesquisadores Individuais	46
<b>TOTAL</b>		<b>325</b>

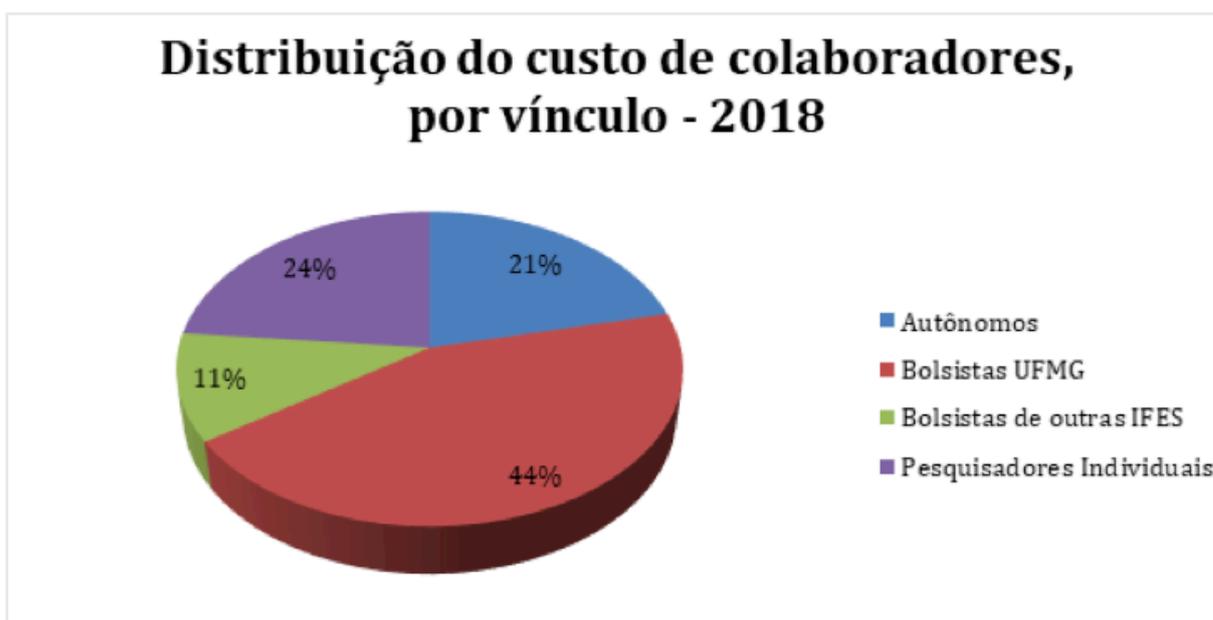
Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**Figura 4** - Número de colaboradores, por vínculo, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.



Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**Figura 5** - Distribuição do custo de colaboradores, por vínculo, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.



Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

Os projetos contam, ainda, com a colaboração de **alunos de Graduação e de Pós-Graduação**, tanto da UFMG quanto de outras IFES, oriundos de cursos diversos. Sua atuação ocorre tanto no projeto diretamente quanto nas áreas assessoras (Figura 6 e Figura 7).



### 1.3 Gestão financeira

No ano de 2018, o Nescon contou com um total de 15 projetos financiados, tanto em continuidade de vigência (iniciada em anos anteriores), quanto de projetos novos, efetivamente iniciados em 2017, firmando, ainda, três Acordos de Cooperação com outras IFES.

No ano, o Nescon movimentou recursos financeiros no valor de **R\$ 16.166.556,64** (Quadro 5 e Figura 8), assim constituídos:

A gestão financeira direta dos recursos captados pelos projetos é realizada pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 1975, pessoa jurídica responsável pela intermediação dos convênios e contratos do Nescon, obedecida a Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG.

**Quadro 5** - Demonstrativo de receitas, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Área		Saldo remanescente de projetos captados em anos anteriores (R\$)	Recursos Iniciados em 2018 (RS)	Total (R\$)
Parâmetros	SES/MG	123.574,66		1.247.035,62
	Parâmetros	623.460,96		
	Alocação em Redes		500.000,00	
	Parâmetros 3			
PMAQ	PMAQ 3º Ciclo	2.992.679,91		7.111.823,14
	PMAQ - SP		4.119.143,23	
Especialidades (Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado)	30.605,22		30.605,22	
Cursos Nescon	7.210.281,12	566.811,54	7.777.092,66	
<b>TOTAL</b>		<b>10.980.601,87</b>	<b>5.185.954,77</b>	<b>16.166.556,64</b>

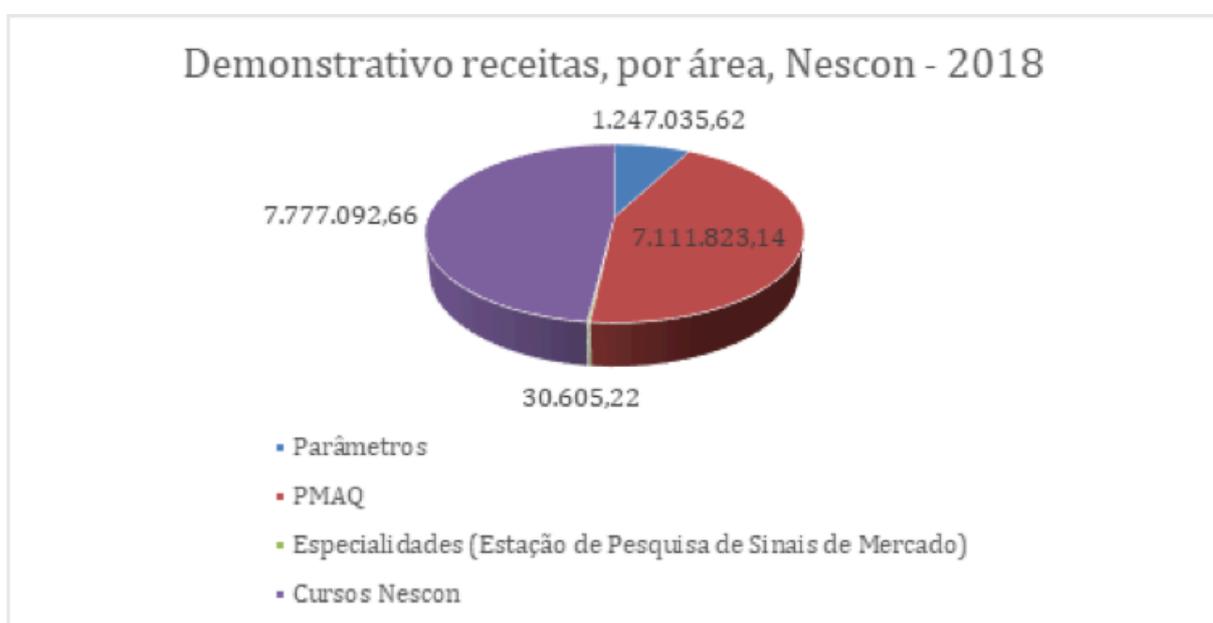
Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

A ordenação de despesas é realizada pela Vice-Direção e Coordenação Administrativo-Financeira do Núcleo, junto à Fundação, via sistema. Até que se chegue à efetiva ordenação, são realizados alinhamentos constantes entre o Núcleo e a FUNDEP visando à execução segura dos recursos financeiros aportados aos projetos. Para tanto, são discutidos protocolos

de procedimentos e alinhamentos jurídicos constantes, em consonância com a legislação pertinente.

As demandas dos projetos são analisadas internamente pela Direção/Administração do Núcleo, em consonância com os objetivos e metas dos projetos, em estreito cumprimento das orientações legais definidas pela Fundação. Para tanto, a equipe administrativa do Núcleo mantém protocolos distintos para contratações, compras e pagamentos de acordo com as diretrizes e determinações do órgão financiador e das resoluções institucionais, para posterior registro no sistema (Portal FUNDEP).

**Figura 8** - Demonstrativo de receitas, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.



Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

Como registrado anteriormente, a gestão financeira de todos os projetos do Nescon está sob a responsabilidade da FUNDEP que, por sua vez, promove a execução financeira de acordo com as demandas e necessidades do projeto e realiza a apropriação direta de seus Custos Operacionais sobre o montante dos recursos captados. Este custo operacional é discriminado no Contrato de Prestação de Serviços, celebrado entre a fundação e a UFMG, quando da efetiva descentralização financeira, pelo MS, à instituição parceira (UFMG).

A apropriação dos custos operacionais pela fundação, no entanto, ocorre gradualmente. Ainda que o financiador (MS) descentralize a totalidade do financeiro para a UFMG, esta somente poderá repassar à fundação seu custo operacional mensalmente, mediante apresentação de fatura e planilha de custos correspondentes, conforme orientação dos órgãos de controle. A apropriação total do custo operacional, pela fundação, ocorrerá somente ao final da vigência original do projeto.

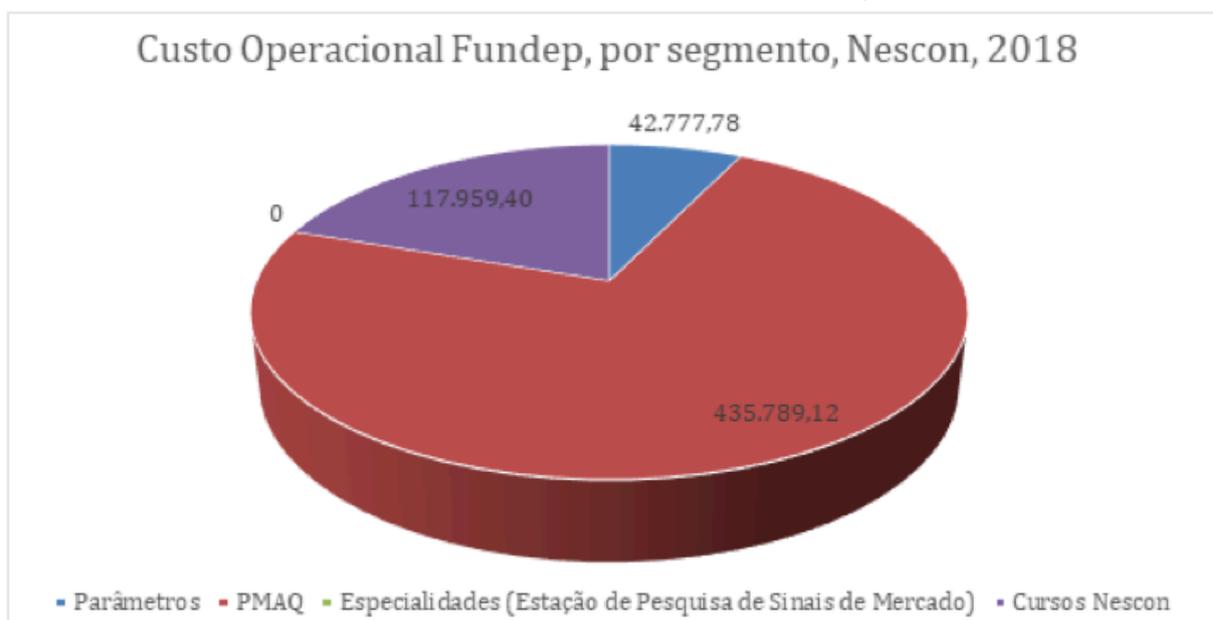
No ano de 2018, houve apropriação proporcional dos custos operacionais, pela fundação, por meio dos projetos iniciados em anos anteriores e ainda em vigência, e por meio dos projetos novos (com aporte financeiro efetivo em 2018), no montante de **R\$ 596.526,30**.

**Quadro 6** - Demonstrativo de custo operacional FUNDEP, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Área		Custo operacional FUNDEP (R\$)
SES/MG	SES/MG	42.777,78
	Parâmetros 2	
	Alocação em Rede	
	Parâmetros 3	
PMAQ 3º Ciclo	PMAQ 3º Ciclo	435.789,12
	PMAQ - SP	
Especialidades (Estação de Pesquisa)		
Cursos Nescon		117.959,40
<b>TOTAL</b>		<b>596.526,30</b>

Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**Figura 9** - Custo Operacional FUNDEP, por área, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.



Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

Conforme registrado anteriormente, o órgão complementar deverá “gerar e captar recursos para suas atividades” e, assim, o Nescon, por meio dos recursos captados pelos projetos, garante a manutenção de sua estrutura de funcionamento, tanto no que diz respeito à manutenção de infraestrutura quanto às equipes de coordenadores, pesquisadores, colaboradores (da UFMG e outras IFES), profissionais autônomos, bolsistas, estagiários e celetistas.

**Quadro 7** - Quantitativo de sistemas e bases de dados gerenciadas pela equipe de Tecnologia da Informação, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Área	Nº de CLT	Custo por área (R\$)
Design Educacional	2	R\$49.151,20
Secretaria Acadêmica	4	R\$161.488,46
Secretaria Administrativa	4	R\$191.483,67
Tecnologia da Informação	5	R\$380.491,52
Outros setores	20	R\$1.075.652,70

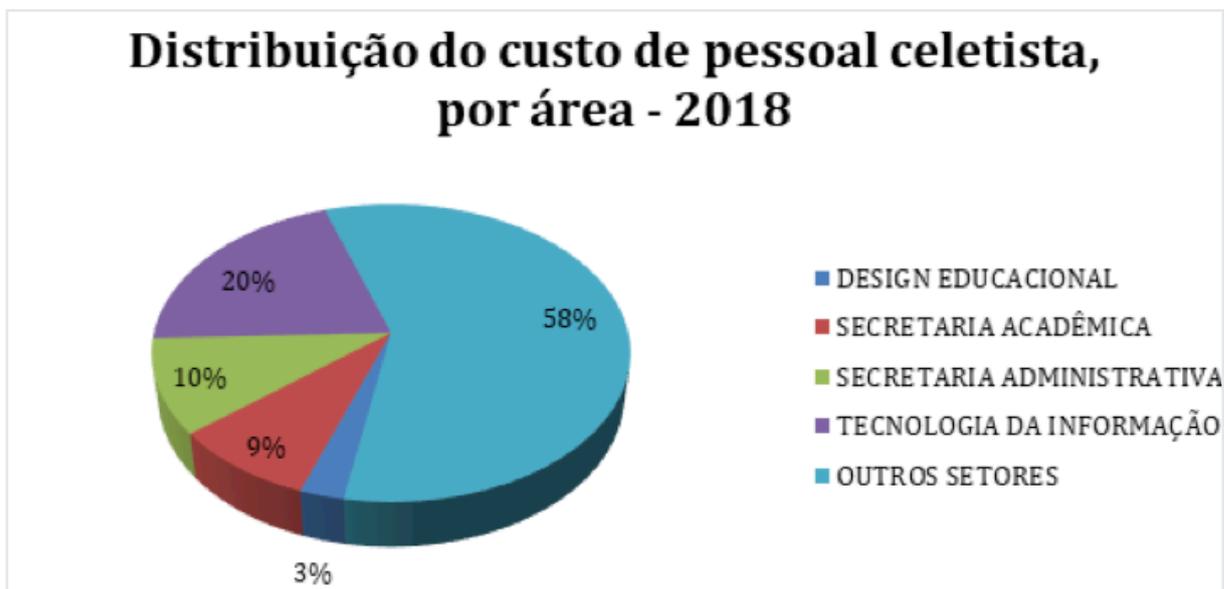
Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**Figura 10** - Distribuição dos celetistas, por área do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.



Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**Figura 11** - Distribuição dos celetistas, por área do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.



Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

Apresentamos a seguir levantamento relativo ao ano de 2018, com discriminação dos custos gerais do Núcleo, com manutenção de equipes de pesquisadores e profissionais diversos necessários aos projetos, despesas de manutenção e infraestrutura e viagens, dentre outros.

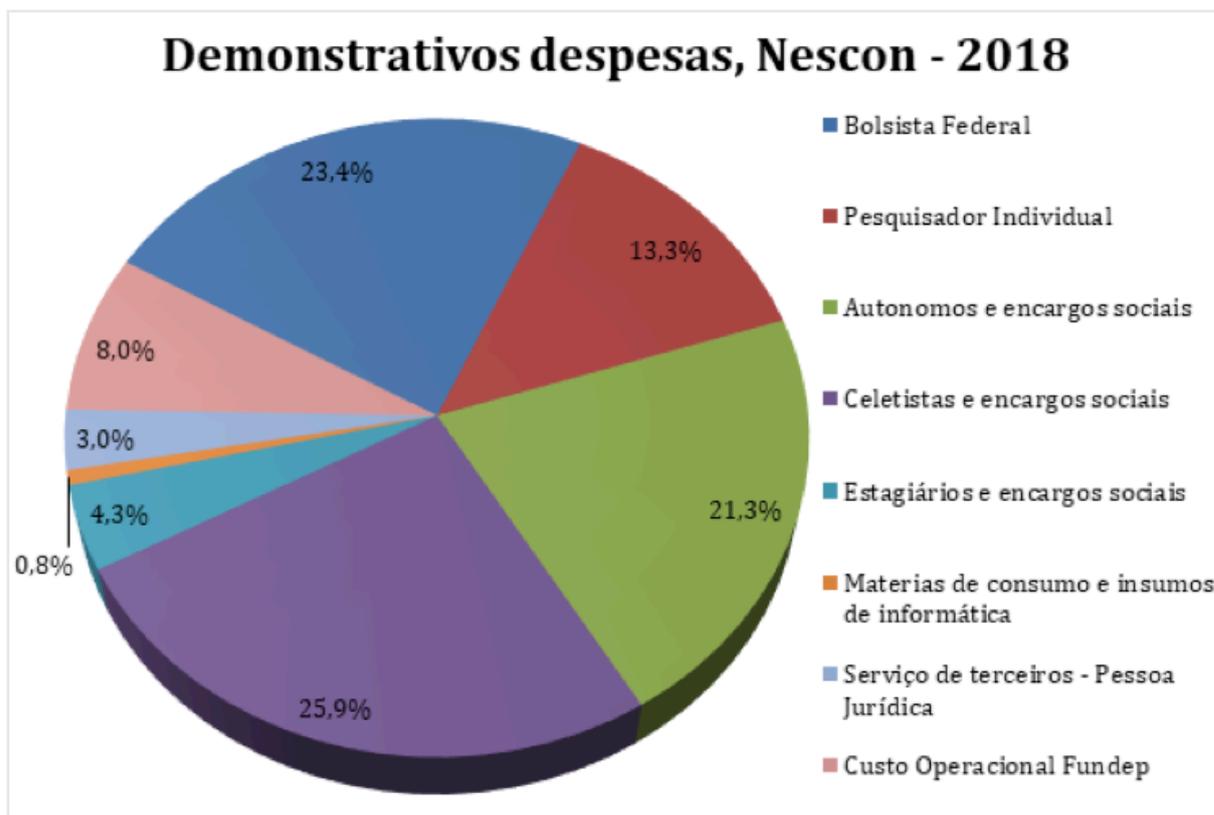
**Quadro 8** - Demonstrativo de despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Tipo de Despesa			Custo (R\$)
Custo Pessoal	Bolsistas	Federal	1.739.263,00
		Pesquisador Individual	989.292,00
	Autônomos e encargos sociais*	1.583.822,40	R\$191.483,67
	Celetistas e encargos sociais	1.923.060,14	R\$380.491,52
	Estagiários e encargos sociais	320.445,67	R\$1.075.652,70
Materiais de consumo e insumos de informática		Insumos de Informática	27.979,55
		Material de Consumo	27.799,05
Passagens e diárias		Passagens	376.730,28
		Diárias**	1.158.454,70
Serviço de terceiros - Pessoa Jurídica		Manutenção de Equipamentos (ar, impressora, etc)	204.447,32
		Correios	15.475,77
		Comunicação e Telefonia***	5.261,05
Custo Operacional FUNDEP			596.526,30
<b>TOTAL</b>			<b>8.968.557,23</b>
*Número se justifica pela realização do trabalho de campo do Projeto PMAQ, sendo que 112 prestadores de serviços autônomos realizaram a pesquisa de campo do PMAQ-SP (25619)			
**Número se justifica pela realização do trabalho de campo do Projeto PMAQ-SP (25619).			
***Relatório de Centro Custos fornecido pela FM			

Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

Considerando que boa parte dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo ultrapassa a vigência de execução física e financeira de 12 meses – chegando alguns, inclusive, a alcançar limite máximo legalmente permitido para prorrogação de Termo de Execução Descentralizada (TED), que é de cinco anos, como no caso de cursos ou mesmo projetos de pesquisa que podem ter seus cronogramas alterados por necessidades e mudanças governamentais que alcancem nosso financiador maior (Ministério da Saúde) – trabalhamos sempre com uma prospecção de custos de forma a garantir a manutenção e continuidade dos projetos até sua efetiva conclusão e entrega do produto pactuado.

**Figura 12** - Demonstrativos de despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.



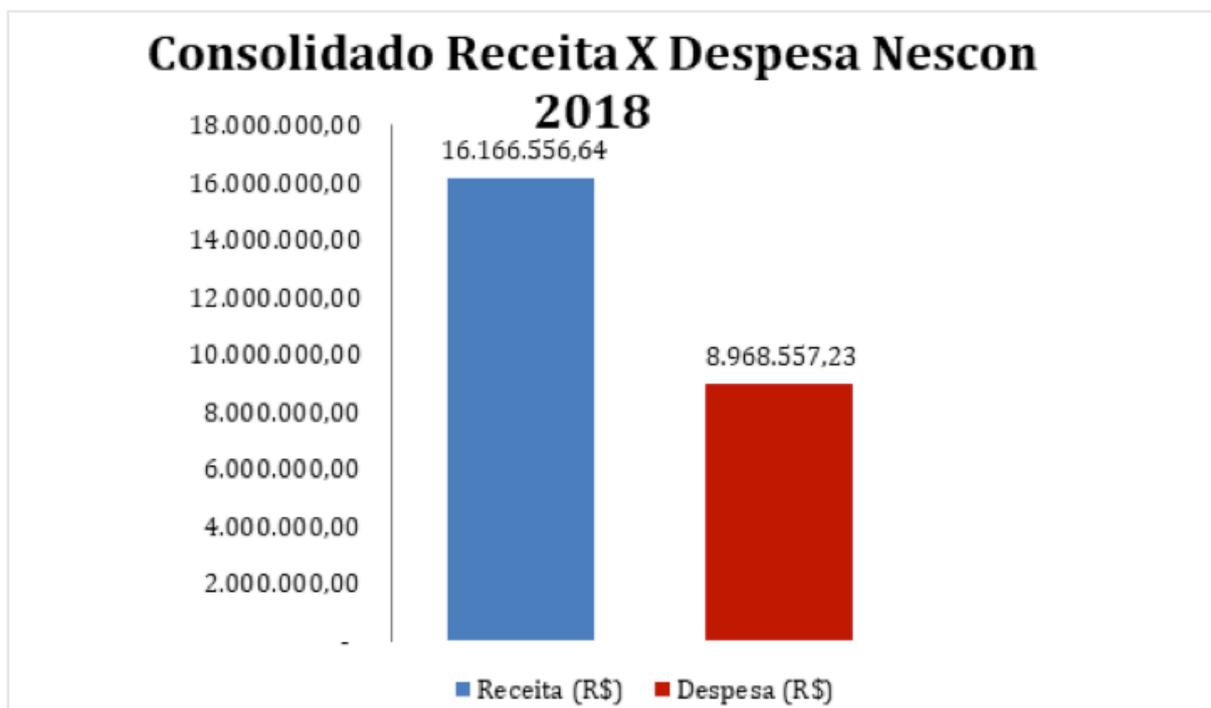
Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**Quadro 9** - Consolidado Receitas X Despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Descrição	Receita (R\$)	Despesa (R\$)	Remanescente para o próximo ano (R\$)
Saldo remanescente de projetos captados em anos anteriores	10.980.601,87	-	-
Captações	5.185.954,77	-	-
Custo Operacional FUNDEP	-	596.526,30	-
Custo Pessoal	-	6.555.883,21	-
Materiais de consumo e insumos de informática	-	55.778,60	-
Serviço de terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.760.369,12	-
<b>Total</b>	<b>16.166.556,64</b>	<b>8.968.557,23</b>	<b>7.197.999,41</b>

Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

**Figura 13** - Consolidado Receitas X Despesas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.



Fonte: Nescon. Coordenação Administrativo-Financeira

Como demonstrado aqui, as captações de recursos para projetos, principalmente em nível federal, oscilam ano a ano e, com isso, torna-se imperiosa a necessidade de maior planejamento e prospecção de custos, pelo órgão complementar, para garantir não somente a manutenção da estrutura necessária ao desenvolvimento de novos projetos, como para garantir a continuidade dos já iniciados, com entrega efetiva dos produtos pactuados ao financiador.

Cabe salientar que é facultado à Diretoria e à Gerência de Convênios da Faculdade de Medicina o acesso completo às informações de ordens técnica e financeira, para avaliação e acompanhamento permanentes.

## **2. ÁREA TEMÁTICA 'TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE'**

Esta Seção registra as ações e atividades relativas à produção e oferta dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização que compõem o 'Programa de Cursos' da área temática 'trabalho e educação em saúde'.

O Programa Cursos/Nescon – originalmente Programa Ágora - é uma iniciativa do Nescon com o objetivo de ofertar cursos na modalidade de educação a distância (EaD) direcionados à qualificação e à atualização de profissionais de saúde para o atendimento de demandas do SUS, especialmente a atenção básica à saúde.

Integra o Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), rede colaborativa de educação permanente em saúde mantida pelo Ministério da Saúde, pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A UFMG, ao lado de outras onze instituições de ensino superior, constitui essa rede colaborativa de produção e oferta de processos educativos centrados na qualificação do trabalho e do trabalhador da Rede de Atenção à Saúde do SUS (RAS-SUS).

Em articulação com o Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG (CAED/UFMG), este 'Programa' integra, também, o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) \_ iniciativa mantida pelo Ministério da Educação (MEC). Outro eixo que amplia a articulação do Programa Curso/Nescon é a parceria com o Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região – Minas Gerais (CREF6/MG) em cujo âmbito efetiva-se a produção e a oferta de cursos de especialização e de aperfeiçoamento para turmas exclusivas de profissionais de educação física.

Todos os cursos são ofertados na modalidade EaD (com tutoria e autoinstrucionais) em larga escala, gratuitos para o público final, uma vez que são financiados pelo MS e pelo MEC.

Em relação aos cursos EaD (tutorados ou autoinstrucionais) todas as informações estão disponíveis tanto ao público interno e externo<sup>2</sup> por meio da Plataforma Phila, (disponível por senha de acesso aos cadastrados e matriculados).

## 2.1. Cursos de Especialização

O Curso de Especialização em Saúde da Família, pós-graduação *lato sensu*, objetiva qualificar, em larga escala, profissionais para Atenção Básica em Saúde capazes de atender às demandas do SUS. São apoiados pelo Ministério da Saúde, no contexto da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), e pelo Ministério da Educação, através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O curso de especialização a distância é ofertado baseando-se na regulação vigente para essa modalidade educacional: a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 1, de 8 de junho de 2007<sup>3</sup>, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de especialização, e o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017<sup>4</sup>, que regulamenta a Educação a Distância (EaD) desde 2017.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/cursos/>

<sup>3</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf)

<sup>4</sup> Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.html)

O público alvo do curso de especialização são médicos dos seguintes programas:

- Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB), com última entrada de profissionais no segundo semestre de 2016, que encerraram o curso até 31 de julho de 2018.
- Programa Mais Médicos/Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), para os estados de Minas Gerais e Alagoas, desde o segundo semestre de 2013, incluindo os profissionais do estado do Acre, a partir do segundo semestre de 2017.

O primeiro curso - Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF) - iniciou-se em 2014, e sua finalização ocorreu em 2018. Esse curso foi substituído por um segundo - Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família (CEGCSF) - que se iniciou em 2017 e será ofertado até 2019.

Esses cursos conferem ao aluno concluinte, respectivamente, os títulos de Especialista em Estratégia Saúde da Família e Especialista em Gestão do Cuidado em Saúde da Família. Em 2017, completou-se o décimo ano do programa e, atendendo a uma proposição do Ministério da Saúde, assumiu-se a oferta do curso de especialização para turmas nos estados de Alagoas (CEESF e CEGCSF) e Acre (CEGCSF). A UFMG passou a oferecer a base operacional (plataforma educacional e sistema técnico-operacional) para a oferta de turmas no estado do Pará, embora a gestão acadêmica do curso e das turmas seja da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Para o projeto nacional, os cursos tiveram, como parceiros internos no âmbito da UFMG, a Escola de Enfermagem, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Educação, a Faculdade de Odontologia da UFMG e a Escola de Educação Física, uma vez que há uma turma especial para profissionais dessa área. Externamente, contou-se com as parcerias das universidades federais de Alfenas (UNIFAL), do Triângulo Mineiro (UFTM), de Alagoas (UFAL), do Acre (UFAC) e do Pará (UFPA).

Organizado na modalidade EaD, o Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família (CEGCSF), pós-graduação lato sensu, é tutorado e tem como público alvo profissionais de saúde:

- Carga-horária: 360 horas
- Profissionais ativos em 01/01/2018: 1094
- Profissionais que ingressaram em 2018: 444
- Profissionais desligados em 2017: 402
- Profissionais excluídos em 2018: 109
- Profissionais concluintes em 2018: 293

O Quadro 10 traz uma síntese dos alunos ativos, incluídos, excluídos e concluídos do curso de especialização no ano de 2018:

**Quadro 10** - Situação de profissionais do Projeto Mais Médicos para o Brasil, matriculados no Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Curso de especialização	INCLUÍDOS		DESLIGADOS		Ativos em 31/12/2018 <sup>9</sup>
	Ativos em 01/01/2018 <sup>5</sup>	Registrado em 2018 <sup>6</sup>	Excluídos em 2018 <sup>7</sup>	Concluídos em 2018 <sup>8</sup>	
Gestão do cuidado em Saúde da Família – Minas Gerais	804	410	98	223	893
Gestão do cuidado em Saúde da Família - Alagoas	114	0	5	62	47
Gestão do cuidado em Saúde da Família - Acre	152	34	2	6	178
Turma especial – Educação Física	24	0	4	2	18
<b>Total CEGCSF</b>	<b>1094</b>	<b>444</b>	<b>109</b>	<b>293</b>	<b>1136</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica – Nescon

## 2.2. Cursos de Aperfeiçoamento (pós-graduação *lato sensu*)

Durante o ano de 2018 foram produzidos dois cursos de aperfeiçoamento (180 horas), aprovados pelas instâncias da FM e pela Pró-Reitoria de Extensão, conforme estabelece o Regimento da UFMG:

- Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar (CPAD), um dos cinco cursos do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar, (PMQAD), produzidos e oferecidos em parceria Nescon/UNA-SUS;
- Gestão do Cuidado em Saúde da Família para profissionais de Educação Física (parceria com o CREF6/MG)

A projeção inicial de oferta para 2018 foi adiada para 2019 devido ao tempo de produção e tramitação dos processos para aprovação, acima do estimado.

<sup>5</sup> matriculados e em curso em 1 de janeiro de 2018

<sup>6</sup> incluídos e registrados ao longo do ano

<sup>7</sup> excluídos por desistência, reprovação ou motivo legal

<sup>8</sup> concluídos e certificados (créditos integralizados e TCC apresentado e aprovado

<sup>9</sup> matriculados e em curso em 31 de dezembro de 2018

### 2.3. Cursos de extensão/atualização

Elaborados segundo princípios da (EaD) todas as atividades de aprendizagem desses cursos são desenvolvidas sem a participação de tutor, preceptor ou professor (curso *on-line*, autoinstrucional). Com carga horária de 30, 45 ou 60 horas, todos têm atenção à saúde na Rede Básica do SUS como eixo. Cada curso tem profissionais de saúde da RAS-SUS, cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), como público alvo prioritário, contudo são disponibilizados para acesso amplo.

Os quinze cursos de extensão/atualização, EaD/autoinstrucionais, foram ofertados no período entre março e dezembro/2018 (Quadro 11):

- 04 (quatro) do PMQAD;
- 04 (quatro) em Tecnologias Assistivas;
- 01 (um) Programa de Atenção à Saúde da Mulher;
- 03 (três) com foco na atenção médica na ABS: Malária na Atenção Básica de Saúde; Oftalmologia na atenção básica à saúde; Doenças infectocontagiosas na atenção básica à saúde;
- 03 (três) cursos exclusivos para o Profissional de Educação Física.

**Quadro 11** - Cursos de extensão/atualização, na modalidade educação a distância, autoinstrucionais, ofertados pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Programa	Curso	Carga horária
Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional a Distância	Atenção Domiciliar na Rede Básica de Saúde (AIUS-ADRBS)	45h
	Oxigenoterapia e ventilação mecânica em atenção domiciliar (AIUS-O-VMAD)	45h
	Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior (AIUS-PCDPN)	45h
	Monitoramento e Avaliação de Serviço de Atenção Domiciliar (NESC-AD20)/	45h
Programa Tecnologias Assistivas	Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora (TAFM01)	30h
	Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e ampliação da comunicação (TAAC01)	30h
	Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e audição (TAA01)	30h
	Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e visão (TAV01)	30h
Programa Saúde da Mulher	'Para Elas': Atenção Integral à Saúde da Mulher em Situação de Violência (PE01)	60h
Outros/Atenção Básica	Malária na Atenção Básica de Saúde (NESC - MLAB)	45h
	Oftalmologia na atenção básica à saúde (NOFT001)	60h
	Doenças infectocontagiosas na atenção básica à saúde (NDIC001)	60h
Educação Física	Educação Física: Determinantes sociais e modelos de assistência à saúde	30h
	Educação Física: Estratégias de abordagem à pessoa e práticas educativas em saúde	30h
	Educação Física: Processo de trabalho centrado na pessoa	30h

Fonte: Nescon. Coordenação Acadêmica. Coordenação de Curso

O número de inscritos/matriculados e de concluintes/certificados em cada um dos cursos EaD e autoinstrucionais (AIUS) resultados satisfatórios mostram significativa aceitação desses cursos (Quadro 12).

**Quadro 12** - Oferta, profissionais inscritos e certificados em cursos de extensão/atualização, na modalidade educação a distância, autoinstrucionais, ofertados pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina, em 2018.

<b>Cursos</b>	<b>Vagas totais</b>	<b>Inscritos<sup>10</sup></b>	<b>Certificados<sup>11</sup></b>
Atenção Domiciliar na Rede Básica de Saúde (AIUS-ADRBS)	20.000	5194 (25,94%)	1081 (20,8%)
Oxigenoterapia e ventilação mecânica em atenção domiciliar (AIUS-OVMAD)	20.000	8216 (41,08%)	1449 (17,6%)
Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior (AIUS-PCDPN)	20.000	4735 (26,67%)	716 (15,1%)
Monitoramento e Avaliação de Serviço de Atenção Domiciliar (NESC- AD20)	20.000	1900 (9,5%)	346 (18,2%)
Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora (TAFM01)	20.000	4038 (20,19%)	454 (11,2 %)
Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e ampliação da comunicação (TAAC01)	20.000	3115 (15,57%)	619 (19,9 %)
Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e audição (TAA01)	20.000	2566 (12,83%)	680 (26,5%)
Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e visão (TAV01)	20.000	2624 (13,12%)	450 (17,1%)
Para Elas: Atenção Integral à Saúde da Mulher em Situação de Violência (PE01)	20.000	15035 (75,17%)	1.322 (8,8%)
Malária na Atenção Básica (NESC - MLAB)	20.000	5270 (26,35%)	920 (17,5%)

<sup>10</sup> Profissionais inscritos e percentual de vagas preenchidas

<sup>11</sup> Profissionais submetidos a avaliação *online* e aprovados

Oftalmologia na atenção básica a saúde tem como objetivo (NOFT001)	20.000	3460 (17,3%)	632 (18,3%)
Doenças infectocontagiosas na atenção básica à saúde (NDIC001)	20.000	9276 (46,38%)	1.225 (13,2%)
Educação Física Atualização: Determinantes sociais e modelos de assistência à saúde	60	61 (101,66%)	42 (70%)
Educação Física Atualização: Estratégia de abordagem à pessoa e práticas educativas em saúde	60	46 (76,66%)	37 (88,10%)
Educação Física Atualização: Processo de trabalho centrado na pessoa	60	48 (80%)	42 (87,5%)
<b>TOTAL</b>	<b>240.180</b>	<b>65.584 (27,30%)</b>	<b>10.015 (15,27%)</b>

Fonte: Plataforma Phila, Nescon, 2018

Cabe registro a produção de mais dois outros cursos de atualização (EaD/ autoinstrucional) com oferta planejada para 2019:

- Cuidado à Pessoa com Multimorbidade e Polimedicamentos (45 horas);
- Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica (60 horas).

Além da oferta e resultados dos cursos de extensão/atualização, o Programa de Cursos/Nescon acumula os seguintes produtos, em 2018:

- Atualização de conteúdos de cinco disciplinas obrigatórias e cinco optativas, do CEGCSF.
- 10 módulos produzidos para o curso de especialização (disponibilizados na Biblioteca Virtual Nescon).
- 47 Recursos Educacionais Abertos (REA) dos quais:
  - 27 vídeos
  - 19 infográficos
  - 1 texto
- Banco de Itens de Avaliação (BIA) para base de avaliação online, de disciplinas/ módulos de todos os cursos EaD/autoinstrucionais (aperfeiçoamento e atualização).

Importante alinhar algumas situações que ao longo do processo de produção e oferta desses cursos veem constituindo em dificuldades que devem ser consideradas desafios a serem superados, nos âmbitos das parcerias interinstitucionais e da gestão/coordenação

acadêmica, por exemplo:

- Situação de inconsistência para fins de avaliação - os cursos e seus conteúdos são elaborados visando a um público alvo determinado, mas a oferta ocorre com amplo acesso e não há como garantir que o 'aluno' que acessou o curso o fez por mera 'curiosidade' pontual assim como para aqueles que finaliza o curso, inclusive realiza a avaliação on-line, cujo perfil não tem correspondência com o conteúdo/público alvo pretendido;
- Gestão de oferta de cursos na modalidade EaD acumula contratempos, impasses e restrições por serem regidos, ainda, segundo procedimentos e normas correspondentes aos cursos presenciais;
- Interesse do inscrito/aluno (em especial se profissional de serviços do SUS) em obter a certificação no molde padrão da certificação de cursos presenciais uma vez que para a maioria dos concluintes é critério de qualificação na 'carreira' e o certificado genérico (sem dados formais de conteúdo, tempo, por exemplo) compromete o que gera significativa demanda à secretaria acadêmica e coordenação registros, declarações e informações adicionais;
- O indicador 'relação de número de inscritos X número de concluintes' é insuficiente para avaliar resultados dos cursos, principalmente quando o acesso/inscrição aos cursos é amplo (público em geral)
- Dificuldade de aportes e recursos para assegurar a necessária atualização de conteúdos e atividades (procedimento inerente aos cursos EaD/autoinstrucionais).

### **3. ÁREA TEMÁTICA 'RECURSOS HUMANOS E GESTÃO PÚBLICA'**

A Estação de Pesquisa de Sinais do Mercado de Trabalho (EPSM) é um projeto vinculado ao grupo multicêntrico de Estações de Trabalho da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde<sup>12</sup>.

Criada em julho de 1999, concentra-se sobretudo na análise dos mercados de trabalho e dos serviços e sistemas de saúde, utilizando-se de diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa.

#### **3.1 Dimensionamento da demanda e diversidade dos escopos de prática das especialidades médicas no Brasil. (TED 62-2015)**

As desigualdades no acesso aos serviços de saúde ocasionadas pela escassez e

---

<sup>12</sup> Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde. Disponível em: <http://www.observarh.org.br/observarh/index.htm>

dificuldades de fixação de médicos em áreas remotas e nas regiões mais pobres, violentas e inseguras constituem um grave problema de política pública na maioria dos países, independentemente do seu nível de desenvolvimento econômico. No Brasil, assim como no resto do mundo, a concentração geográfica de médicos tende a ser maior em áreas nobres e/ou urbanas, enquanto cerca de metade da população vive em áreas rurais e/ou remotas. No intuito de diminuir as desigualdades regionais e sociais de acesso e qualidade dos serviços de saúde à população brasileira o governo federal instituiu a iniciativa Mais Médicos para o Brasil através da Lei 12.871, de 22 de outubro de 2013. Além do provimento emergencial de médicos nas localidades com situações de escassez, a iniciativa prevê importantes reformas no que diz respeito à ampliação da oferta de cursos e vagas de medicina no país e reforma dos currículos de graduação e formação de especialistas médicos, notadamente por meio de profundas reformas estruturais nas Residências Médicas. Nesse contexto, faz-se necessário conhecer as diversas realidades que marcam a formação e o exercício das especialidades médicas nas diversas regiões do país. Assim, este projeto buscou reunir e produzir evidências sobre a formação e o exercício das especialidades médicas, seus escopos de prática e competências nas diversas regiões do país, comparando com outros contextos no plano internacional, no sentido de subsidiar a ação governamental na condução desse processo de mudança.

- **Órgão financiador:** Ministério da Saúde do Brasil (MS) – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES).
- **Período de vigência:** Início em outubro de 2015 a dezembro de 2018
- **Coordenador Técnico:** Sábado Nicolau Girardi
- **Número de participantes:** 14

**Objetivos do projeto:** 1. Analisar os processos de regulação da formação e do exercício profissional das especialidades médicas no Brasil e países que passaram por processos de ampliação e compartilhamento de escopos entre especialidades médicas e outras profissões de saúde; 2. Diagnosticar e dimensionar a demanda por especialidades médicas prioritárias ao SUS, no Brasil, no período de 2010 a 2015; 3. Levantar as atribuições, competências e o escopo de práticas de especialidades médicas prioritárias ao SUS; 4. Identificar escopos de atividades comuns e singulares realizados pelas diversas especialidades; 5. Analisar as determinações temporais, geográficas e funcionais (tipo de serviço de saúde, relações de trabalho, etc.) da composição do exercício das especialidades médicas prioritárias ao SUS, buscando identificar tipologias de profissionais e de especialidades médicas; 6. Identificar os desequilíbrios e as iniquidades no acesso às especialidades médicas no Brasil, com foco da proposição de novas vagas de residência com currículos expandidos e compartilhados e em

áreas desassistidas; 7. Estimar a demanda futura de especialidades médicas considerando cenários de expansão e compartilhamento de escopos de prática entre especialidades médicas e outras profissões de saúde.

### **Descrição detalhada das atividades realizadas em 2018**

Entrevistas com membros das Comissões de Especialidades do Conselho Federal de Medicina, da Associação Médica Brasileira e com representantes de Sociedades de Especialistas de âmbito nacional; Realização de grupos de Diálogos Online com especialistas em educação médica, autoridades reguladoras e com coordenadores de Programas de Residência credenciados e cursos de especialização de hospitais selecionados; Projeção da demanda por especialidades médicas em curto e médio prazo, levando em consideração os cenários de regulação da formação e do exercício profissional das especialidades médicas. Confecção e entrega do relatório final.

### **Projetos em execução**

#### **3.2 Consultoria e Modelagem para Alocação em Rede de Equipamentos**

O acesso a serviços de saúde continua sendo um problema relevante no SUS, especialmente para os serviços de média e alta complexidade. A distribuição espacial dos serviços de Ressonância Magnética (RM) é bastante desigual, apresentando extensas áreas com oferta muito baixa ou, mesmo, inexistente. Observa-se também uma elevada variabilidade nas taxas de produtividade dos equipamentos de RM no país. Por outro lado, a força de trabalho em radiologia e técnicas diagnósticas e terapêuticas por imagem também se encontra desigualmente localizada e pouco se conhece sobre as dinâmicas de organização e regulamentação do trabalho das profissões e ocupações envolvidas nas ações e procedimentos de ordenamento, operação, diagnóstico, interpretação de resultados e emissão de laudos.

Uma alternativa para melhorar o acesso aos exames de RM seria a implantação de novos serviços, cobrindo áreas com carência absoluta ou relativa desses equipamentos, solução que, sabe-se, tem elevados custos. Outra alternativa para melhorar o acesso seria a revisão dos escopos de prática das profissões e ocupações em radiologia e técnicas diagnósticas e terapêuticas por imagem, que promovam a formação de equipes colaborativas e interoperativas. Além dessas mudanças, alterações na organização do trabalho como o aumento de turnos de trabalho, se houver indicações de necessidade de expansão rápida da oferta, poderia gerar uma elevação da produção desses, com ganhos de escala econômica

e redução dos custos unitários dos exames, com relativamente poucos investimentos ou recursos adicionais. O presente estudo se justifica por comparar os diferenciais de acesso, medidos quantitativamente, entre cenários com localização de novos equipamentos em áreas com carência de oferta e mudanças na produtividade dos equipamentos existentes e por instalar.

- **Órgão financiador:** Fundo Nacional de Saúde/Ministério da Saúde
- **Período de vigência:** Início em dezembro de 2017 até 04/09/2019
- **Coordenadores Técnicos:** Sábado Nicolau Girardi, Francisco Carlos Cardoso de Campos
- **Número de participantes:** 8

**Objetivos do projeto:** Realizar estudo comparativo entre dimensões que interferem no acesso, uso e desempenho dos equipamentos de ressonância magnética, para subsidiar o Ministério da Saúde na localização e alocação ótimas desses equipamentos.

Descrição detalhada das atividades realizadas em 2018:

Levantamento de textos em periódicos, literatura cinzenta, documentos e protocolos; tratamento dos bancos de dados, produção de planilhas, tabelas e gráficos e análise do material coletado; levantamento dos equipamentos de RM existentes e dos que atendem o SUS e sua localização geográfica; Levantamento da produtividade atual dos equipamentos de RM; dimensionamento e caracterização da composição da força de trabalho em radiologia e técnicas diagnósticas e terapêuticas por imagem; elaboração de modelo de localização ótima (modelo matemático) baseado no tipo de problema de “máxima cobertura”, com parâmetros (I, II e III) passíveis de serem calibrados posteriormente, à medida que surjam propostas a partir dos levantamentos e de desempenho profissional simulado.

### 3.3 Outros projetos

**a. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP):** Estudo para proposição de estratégias de fixação de recursos humanos nos respectivos municípios, no âmbito do Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde no Estado de São Paulo, em parceria com a Estação de Trabalho ObservaRH do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ). Relatório final entregue em julho de 2018.

**b. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ):** 2ª Etapa da Pesquisa Avaliativa do Programa Mais Médicos para o Brasil, Início: agosto de 2017; término: agosto de 2018 (relatório final entregue em fevereiro de 2019).

**c. Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Oswaldo Cruz (CEE/FIOCRUZ):**

Rede Colaborativa para Produção de Subsídios para Formação e Alocação de Especialistas no Brasil - ETAPA II, em parceria com as seguintes estações integrantes da Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde da Organização Pan-americana de Saúde: Estação de Trabalho ObservaRH do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ) e Estação ObservaRH de São Paulo. Início: outubro de 2018; término: setembro de 2020.

**d. Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS:** Projeto de avaliação do PROVAB – Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica. Início: julho de 2016; término: agosto de 2019.

#### **4. ÁREA TEMÁTICA 'AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE'**

O grupo de Avaliação de Políticas de Saúde é um grupo multidisciplinar com enfoque em projetos de pesquisa em avaliação de políticas públicas de saúde no Brasil. A expectativa em relação aos resultados do estudo é oferecer subsídios para reformulação de políticas públicas em saúde e definição de estratégias e parâmetros em gestão de saúde pública. Formado por um corpo técnico e científico altamente capacitado, o grupo está inserido, historicamente, na reformulação do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Assim, o grupo desenvolveu, ao decorrer dos anos, estudos e pesquisas, sempre com o objetivo de aperfeiçoar os parâmetros de qualidade dos serviços públicos de saúde no Brasil.

##### **4.1 Avaliação Externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) 3º ciclo – Estado de São Paulo**

O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - (PMAQ-AB) foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde (MS) para incentivar a melhoria do acesso e da qualidade da assistência prestada na Atenção Básica à Saúde (ABS) em todos os estados brasileiros. A sua implementação é uma das iniciativas do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/SAS/MS) centradas na qualificação da Atenção Básica, para reforçar práticas de cuidado, gestão e educação permanente que possam contribuir para a melhoria da ABS ofertada à população. O principal objetivo do Programa é induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à ABS.

A Avaliação Externa corresponde à terceira fase do PMAQ-AB na qual é desenvolvido

um conjunto de ações que buscam avaliar as condições de acesso e de qualidade da totalidade de municípios e equipes participantes do programa. No terceiro ciclo do programa, o PMAQ-AB avaliou as Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) e Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Com base nos resultados da avaliação externa e de indicadores contratualizados, as equipes foram certificadas pelo PMAQ-AB e podem utilizar essas informações rumo à melhoria da qualidade da atenção prestada no seu território. O estado de São Paulo está sob a coordenação da UFMG no processo da avaliação externa.

- Órgão Financiador: Ministério da Saúde
- Período de vigência: novembro de 2017 / fevereiro de 2020
- Coordenadores Técnicos: Antônio Thomaz Gonzaga da Matta-Machado (Nescon/FM/UFMG), Marco Akerman (Faculdade de Saúde Pública da USP)
- Número de participantes: 19 participantes
- Número de estagiários: 6 estagiários.

**Objetivos do projeto:** Realizar a verificação *in loco* do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), incluindo a avaliação da infraestrutura das unidades básicas de saúde, equipes de saúde bucal (ESB), núcleos de apoio à saúde da família (NASF) e avaliação dos usuários no âmbito do PMAQ-AB, com objetivo de subsidiar o processo de certificação de qualidade e a tomada de decisão na definição de parâmetros de qualidade para melhoria e expansão das ações de atenção e prevenção em todo território nacional.

Subsidiar as fases de desenvolvimento, recontractualização e certificação por meio da disponibilização de conteúdo, elementos e instrumentos técnicos para aprimorar o PMAQ-AB.

### **Descrição detalhada das atividades realizadas em 2018**

Reunião com o CONASS e o CONASEMS no sentido de mobilizar os municípios e equipes da saúde da família para a avaliação externa do PMAQ 3º ciclo;

Realização da coleta de dados de 4676 equipes de EAB/ESF/ESB e 293 NASF em 571 municípios do estado de São Paulo. Foram aplicados 4676 módulos I (observação da infraestrutura da UBS e II (entrevista com profissional da EAB), 18900 módulos III (entrevista com usuário), 293 módulos IV (entrevista com profissional do NASF), 2138 módulos V (observação da infraestrutura na UBS para saúde bucal) e 2137 módulos VI (entrevista com profissional da equipe de saúde bucal);

Análise de consistência e validação dos módulos aplicados - a análise de consistência

foi realizada por meio da verificação e a conferência do envio de todos os módulos no Sistema de Gestão do PMAQ e dos relatórios de envio quanto à possibilidade de apresentar alguma inconsistência para a validação final dos módulos aplicados;

Revisão e ajuste do banco de dados para certificação das equipes - a partir da relação de possíveis inconsistências na aplicação dos módulos enviada pelo DAB-MS, foi revisada sua aplicação e checadas as informações nos documentos de monitoramento da execução do trabalho de campo para o ajuste final do banco de dados da avaliação externa.

#### **Parcerias externas do projeto:**

- a. Escola de Enfermagem da USP
- b. Faculdade de Enfermagem da UNICAMP
- c. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
- d. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP)
- e. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

#### **4.2 Avaliação Externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) 3º ciclo – Estado de Minas Gerais, Acre e Rondônia**

O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) é uma iniciativa do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) para incentivar a melhoria do acesso e da qualidade da assistência prestada na Atenção Básica à Saúde (ABS), em todos os estados brasileiros. O Programa busca induzir um padrão de qualidade nacional, regional e localmente, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à ABS.

A Avaliação Externa corresponde à terceira fase do programa na qual é desenvolvido um conjunto de ações que buscam avaliar as condições de acesso e de qualidade das equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) e Núcleos Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) na totalidade de municípios participantes do programa. Para realizar a avaliação externa, foi elaborado instrumento dividido em seis módulos:

1. O primeiro está relacionado a questões de infraestrutura, materiais e insumos para a ABS.
2. O segundo infere sobre questões relacionadas ao acesso e à qualidade da atenção, à organização do processo de trabalho da equipe e a articulação da rede de atenção à saúde.
3. O terceiro módulo diz respeito à avaliação do usuário.

4. O quarto módulo é direcionado para a avaliação da gestão e do processo de trabalho dos NASF-AB.
5. O quinto módulo trata da infraestrutura da Saúde Bucal.
6. O sexto módulo indaga sobre a organização do processo de trabalho das ESB e do cuidado em saúde bucal.

Com base nos resultados da avaliação externa do PMAQ-AB e de indicadores contratualizados, as equipes são certificadas pelo MS e podem utilizar essas informações rumo à melhoria da qualidade da atenção prestada no seu território. Assim como as equipes, o MS pode utilizar esses dados advindos do monitoramento da AB para tomada de decisão rumo a medidas de aprimoramento da política de AB nacional.

No componente do projeto referente à pesquisa qualitativa, o Nescon/UFMG elegeu realizar a avaliação das equipes de atenção básica de acordo com os domínios do atributo coordenação do cuidado. Este estudo visa identificar quais as atividades realizadas pelas equipes de saúde da atenção básica que denotam uma boa capacidade de coordenação do cuidado e como essas atividades são desenvolvidas, a fim de se compreender como esse atributo está sendo aplicado na atenção básica. A importância da coordenação do cuidado é indiscutível e a necessidade de avaliação se torna cada vez maior, seja para compreender os usuários, os profissionais e os gestores, uma vez que é um atributo essencial ao funcionamento e desenvolvimento dos outros. O estudo da coordenação representa uma oportunidade de compreender a estrutura do sistema de saúde e apontar caminhos de mudanças e aperfeiçoamento.

- **Órgão Financiador:** Ministério da Saúde
- **Período de vigência:** novembro de 2015 / dezembro de 2019.
- **Coordenador Técnico:** Antônio Thomaz Gonzaga da Matta-Machado
- **Número de participantes:** 13 pesquisadores
- **Número de estagiários:** 13 estagiárias

**Objetivos do projeto:** Realizar a verificação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), incluindo a avaliação da infraestrutura das unidades básicas de saúde, equipes de saúde bucal (ESB), núcleos de apoio à saúde da família (NASF) e avaliação dos usuários no âmbito do PMAQ-AB, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Acre e Rondônia.

Subsidiar as fases de desenvolvimento, recontratualização e certificação por meio da disponibilização de conteúdos, elementos e instrumentos técnicos para aprimorar o PMAQ-AB.

Identificar as práticas das equipes da atenção básica relativas à coordenação do cuidado, considerando os diversos domínios do atributo coordenação.

### **Descrição detalhada das atividades realizadas em 2018**

Análise de consistência e validação dos módulos aplicados - a análise de consistência foi realizada por meio da verificação e a conferência do envio de todos os módulos no Sistema de Gestão do PMAQ e dos relatórios de envio quanto à possibilidade de apresentar alguma inconsistência para a validação final dos módulos aplicados.

Revisão e ajuste do banco de dados para certificação das equipes - a partir da relação de possíveis inconsistências na aplicação dos módulos enviada pelo DAB-MS, foi revisada sua aplicação e checadas as informações nos documentos de monitoramento da execução do trabalho de campo para o ajuste final do banco de dados da avaliação externa.

### **Para a pesquisa qualitativa foram desenvolvidas as seguintes atividades:**

- a. Pesquisa bibliográfica visando consolidação do marco teórico;
- b. Discussão sobre os estudos da coordenação do cuidado para identificação de questões a serem abordadas na pesquisa qualitativa;
- c. Desenho da metodologia de pesquisa, com a elaboração de instrumentos preliminares de coleta de dados.

### **Parcerias externas à UFMG:**

- CONASS e o CONASEMS com o intuito de mobilizar os municípios e equipes da saúde da família para a avaliação externa do PMAQ 3º ciclo.
- Universidade FederSal do Acre - UFAC, Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – USP, na implementação da avaliação externa nos seus respectivos estados, sob a coordenação do Nescon.

## **5. ÁREA TEMÁTICA 'ECONOMIA DA SAÚDE'**

O Grupo de Economia da Saúde (GPES) desenvolve estudos e pesquisas capazes de subsidiar o processo de tomada de decisão gestores do SUS nas três esferas de governo. É, assim, instrumento valioso no planejamento de recursos humanos e financeiros do setor saúde.

O trabalho desenvolvido pelo grupo inclui estudos de oferta e demanda em saúde; pesquisas relativas à saúde suplementar e à organização dos provedores de serviços; avaliação de tecnologias médica e diagnóstica, análise dos sistemas de saúde, regulação e competição no mercado de serviços de saúde, entre outras possibilidades.

### **Projetos em andamento**

- a.** Tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde de Minas Gerais: avaliação econômica e de efetividade
- b.** Avaliação epidemiológica, econômica e de trajetórias assistenciais de procedimentos de alto custo no SUS: utilização de base de dados centrada no paciente a partir da integração dos registros dos sistemas de informação em saúde
- c.** Avaliação clínica, econômica e qualidade de vida associada à náusea e vômito induzidos por quimioterapia antineoplásica no Sistema Único de Saúde
- d.** Análise do impacto orçamentário no sistema único de saúde (SUS) de incorporação dos medicamentos mais demandados pela via judicial nos programas de assistência farmacêutica

## **6. ÁREA TEMÁTICA 'PLANEJAMENTO E INOVAÇÃO EM SAÚDE'**

Fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais, o Projeto Parâmetros tem, por finalidade, reorientar a lógica de definição dos parâmetros da atenção para necessidades de saúde que permitam o alcance de um atendimento satisfatório e economicamente viável. Nessa orientação, as necessidades de saúde devem ser baseadas em estimativas de oferta desejada de um rol de ações e serviços com vistas à minimização de riscos, agravos, condições clínicas ou doenças de conjuntos populacionais, dado o padrão de desenvolvimento tecnológico, social e econômico do país.

Adicionalmente ao "Projeto Parâmetros", em 2016 a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Minas Gerais - SES/MG, encomendou ao grupo um trabalho de desenvolvimento metodológico e de ferramentas informacionais. O principal objetivo era aliar o processamento e a análise de informações estratégicas para subsidiar o planejamento e a gestão da rede de serviços de saúde, bem como a proposição de dispositivos de governança e coordenação regional das políticas de saúde.

### **Projetos em andamento**

- 1.** Projeto Desenvolvimento de critérios e parâmetros de planejamento e programação

para a atenção especializada

2. Projeto de Desenvolvimento de metodologia, instrumentos e análises para gestão SUS – MG

## 7. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

O quadro 13 mostra a síntese das produções do Nescon, devidamente, listadas no Apêndice A.

**Quadro 13** - Produção do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2018.

Tipo	Quantidade
Monografias de Graduação	1
Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (TCC)	293
Dissertações de mestrado	5
Artigos em periódicos	8
Capítulos de livros	2
Livros	1
Participações em congressos	14
Relatórios técnicos	09

## 8. PERSPECTIVAS PARA 2019

Para 2019, a perspectiva é a continuidade da maioria das ações em andamento. Ressalte-se que atendem a demandas do setor público na potencialização de políticas públicas nacionais. Espera-se, também, aumentar a produção científica do Núcleo, bem como a divulgação de seus produtos e serviços. O Grupo de Trabalho para o aprimoramento da Gestão Acadêmica e Administrativa do Nescon (GT/NESCON) estabeleceu, como prioridade

para 2019, a continuidade da gestão integrada de setores estratégicos, com levantamento e discussão de pontos críticos dos processos internos de administração e produção, visando ao aperfeiçoamento da gestão; a manutenção do Grupo de Trabalho para a gestão do conhecimento, iniciada em 2016, a continuidades dos processos de registros de propriedade de produtos desenvolvidos pelo Núcleo (Gestão de ativos; Sistema de Cadastro e outros sistemas), além do aprimoramento fluxos de trabalho existentes.

Para 2019, a perspectiva é a continuidade da maioria das ações em andamento. Devido aos recentes cortes orçamentários do Governo Federal, o NESCON precisará inovar tecnologicamente e pensar em novos públicos e fontes de financiamento. Espera-se, também, aumentar a produção científica do núcleo, bem como a divulgação de seus produtos e serviços. Para tanto, uma maior integração com os novos docentes do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina (MPS/FM/UFMG) é esperada, uma vez que houve significativa renovação em seu quadro nos últimos anos.

### **8.1 Cooperação com departamentos e instâncias acadêmicas**

Como órgão complementar da Faculdade de Medicina, o Nescon guarda estreita cooperação institucional com a faculdade e com outras instâncias acadêmicas, no sentido de desenvolvimento de políticas universitárias e políticas públicas em saúde. O apoio às atividades, por parte da Faculdade de Medicina e de outros órgãos colegiados da Universidade é um aspecto importante na adesão e execução de projetos de médio prazo.

- Há uma cooperação em andamento com o Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS/FM/UFMG) para qualificação da disciplina Internato em Saúde Coletiva (Internato Rural). Espera-se que essa cooperação se aprofunde, sobretudo para viabilizar um potencial programa de educação permanente para municípios mineiros.
- Cooperação com o Departamento de Pediatria, para o Programa Observatório da Criança e do Adolescente e seu projeto Pediatria de A a Z.
- Departamentos de Clínica Médica, Pediatria, Oftalmologia, Ortopedia, Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia, Faculdade de Enfermagem, Escola de Educação Física, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Econômicas, para elaboração de conteúdos educacionais dos cursos.
- Centro de Informática Médica, Laboratório de Simulação, Telessaúde, para projetos conjuntos e interação com UNA-SUS e com Ambiente Virtual de Aprendizado em Saúde do Século 21 (AVAS-21).
- Pró-Reitoria e Centro de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-reitoria

de Planejamento, Fundação de Pesquisa FUNDEP, para institucionalização, acompanhamento e certificação de cursos e eventos oferecidos.

- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como parceiros para oferta do Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família, a ser iniciado em 2017 – polos de Educação a Distância.
- Oferta de Curso de Especialização em Saúde da Família, para o estado do Acre.

## 8.2 Cursos Nescon

Continuidade do Curso de Especialização: a UFMG, por meio de sua Pró-Reitoria de Pós-graduação, aprovou e concedeu 640 novas vagas para 2019 no CEGCSF, subdivididas em duas entradas semestrais de 320 profissionais. Esse número de profissionais-alunos, por sua vez, poderá ser ampliado uma vez que está prevista a indicação de número maior de profissionais pelo MS para suprimento de novas vagas do PMMB;

Para o segundo semestre de 2019, foi aprovada a oferta de 25 novas vagas para uma turma especial para profissionais de Educação Física, para o CEGCSF.

Oferta dos dois cursos de aperfeiçoamento (180h) EaD: “Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar”; e, “Saúde da Família para Profissionais de Educação Física”;

Manutenção da oferta dos 15 (quinze) cursos de atualização EaD/autoinstrucionais; Oferta inicial dos cursos de atualização: Cuidado à Pessoa com Multimorbidade e Polimedicamentos’ (45h); e ‘Propedêutica Cardiovascular na atenção básica’ (60h).

## 8.3 Estação de Pesquisas de Sinais de Mercado

Conclusão do Projeto Consultoria e Modelagem para Alocação em Rede de Equipamentos, além da captação de novos projetos.

## 8.4 Grupo de Avaliação de Políticas e Serviços de Saúde

Realização de pesquisa qualitativa cujo tema é “Atenção Básica é o caminho! Desmontes, resistências e compromissos”. Os produtos esperados são: mapa de sinais de desmonte da AB no estado de SP 2; mapa de movimentos de resistência efetuados pelas equipes de EAB/ESF/ESB/NASF; mapa de compromissos dos gestores municipais; publicação destinada aos gestores municipais com as narrativas de entrevistadores e gestores com os sinais identificados.

Trabalho de campo da pesquisa qualitativa sobre a coordenação do cuidado com a

realização das seguintes etapas da pesquisa: elaboração final de roteiro semiestruturado e instrumentos de pesquisa, pré-teste dos instrumentos; finalização dos instrumentos pós pré-teste; seleção das equipes a serem entrevistadas, contato e agendamento para a realização do trabalho de campo, realização do trabalho de campo, transcrição das entrevistas, categorização das entrevistas, elaboração da estrutura da análise, análise das informações coletadas, elaboração de artigos, redação do relatório final.

### **8.5 Participação na Universidade Aberta do SUS**

Participação no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) e Plataforma Arouca: depósito de cursos e objetos educacionais, para oferta nacional, no ARES e na Plataforma Arouca -- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES) e à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

### **8.6 Economia da Saúde**

Conclusão dos projetos “Tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde de Minas Gerais: avaliação econômica e de efetividade”, “Avaliação epidemiológica, econômica e de trajetórias assistenciais de procedimentos de alto custo no SUS: utilização de base de dados centrada no paciente a partir da integração dos registros dos sistemas de informação em saúde”, “Avaliação clínica, econômica e qualidade de vida associada à náusea e vômito induzidos por quimioterapia antineoplásica no Sistema Único de Saúde” e “Análise do impacto orçamentário no sistema único de saúde (SUS) de incorporação dos medicamentos mais demandados pela via judicial nos programas de assistência farmacêutica”.

### **8.7 Participação de docentes**

A participação de docentes da UFMG, ativos e aposentados, ao lado de profissionais do serviço de saúde e docentes de universidades parceiras, tem sido uma característica nos processos do Nescon, buscando a complementaridade e interação do conhecimento (academia e serviço);

### **8.8 Participação de discentes**

A participação de discentes, da UFMG e de outras universidades tem sido estimulada, como estágios de formação e espaço de aprendizado privilegiado. Em elaboração a integração de setores da faculdade para disponibilização de todos os cursos e conteúdos produzidos

como formação complementar (atividades complementares geradoras de crédito) aberta aos alunos da Faculdade de Medicina e/ou das unidades da área da saúde, com avaliação formativa online.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse Relatório Anual de Atividades 2018, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), é apresentado à comunidade acadêmica e aos parceiros em vários projetos para cumprir o preceito institucional de análise e aprovação pelo Conselho Diretor do Nescon e pela Congregação da Faculdade de Medicina.

A equipe de Direção do Núcleo coloca-se à disposição para a incorporação de contribuições que, nessa fase de aprovação, poderão ser apresentadas. Convida a comunidade universitária e a de serviços, a uma visita virtual ao Nescon – <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/> – ou presencial, para uma interação nas áreas de seus programas e projetos, bem como desenvolver novos temas em ensino, pesquisa e extensão.

Espera-se, dessa forma, cumprir a missão do órgão complementar, expresso em seu jubileu de prata (novembro de 2008) e reafirmado aqui e agora, em seu 35º aniversário. Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS — no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão de atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à educação permanente.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - LISTA DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DE CURSOS

Produção técnica Nescon 2018 para cursos de especialização e aperfeiçoamento.

Disciplinas atualizadas e reeditadas:

Projeto / Curso	Disciplina	Referência	Ano	Tipo	CH
Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família	Iniciação à metodologia: Trabalho de Conclusão de Curso	CORRÊA, Edison José; VASCONCELOS, Mara Vasconcelos; SOUZA, Maria Suzana de Lemes. <b>Iniciação à metodologia:</b> trabalho de conclusão de curso. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. 78p. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Modulo/644">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Modulo/644</a>	2018	OB	30 h
Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família	Práticas Educativas e Tecnologias em Saúde	VASCONCELOS, Mara; GRILLO, Maria José Cabral; SOARES, Sônia Maria. <b>Práticas educativas e tecnologias em Saúde.</b> Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. 59p. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/praticas-educativas-tecnologias-saude.pdf">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/praticas-educativas-tecnologias-saude.pdf</a>	2018	OB	30 h
Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família	Planejamento, Avaliação e Programação em Saúde	FARIA, Horário Pereira; CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso de; SANTOS, Max André dos. <b>Planejamento, avaliação e programação das ações de saúde.</b> Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2018. 97 p. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/modulo-planejamento-avaliacao-saude.pdf">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/modulo-planejamento-avaliacao-saude.pdf</a>	2018	OB	60 h
Curso de Aperfeiçoamento Cuidado Paliativo na Atenção Domiciliar	Bases do cuidado paliativo em atenção domiciliar	SILVA, Alexandre Ernesto et al. Bases do cuidado paliativo em atenção domiciliar. In: _____. <b>Curso de aperfeiçoamento: cuidado paliativo em atenção domiciliar.</b> Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2018. 145p. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Curso_de_aperfeiçoamento_cuidado_paliativo_em_atencao_domiciliar/633">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Curso_de_aperfeiçoamento_cuidado_paliativo_em_atencao_domiciliar/633</a>	2018	OB	45 h

Projeto / Curso	Disciplina	Referência	Ano	Tipo	CH
Curso de Aperfeiçoamento Cuidado Paliativo na Atenção Domiciliar	Contexto e situações de elegibilidade para cuidado paliativo	SILVA, Alexandre Ernesto et al. Contexto e situações de elegibilidade para cuidado paliativo. In: _____. <b>Curso de aperfeiçoamento: cuidado paliativo em atenção domiciliar</b> . Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2018. 145p. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Curso_de_aperfeiçoamento_cuidado_paliativo_em_atencao_domiciliar/633">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Curso_de_aperfeiçoamento_cuidado_paliativo_em_atencao_domiciliar/633</a>	2018	OB	45 h
Curso de Aperfeiçoamento Cuidado Paliativo na Atenção Domiciliar	Cuidado paliativo à pessoa em atenção domiciliar	Alexandre Ernesto et al. Cuidado paliativo à pessoa em atenção domiciliar. In: _____. <b>Curso de aperfeiçoamento: cuidado paliativo em atenção domiciliar</b> . Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2018. 145p. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Curso_de_aperfeiçoamento_cuidado_paliativo_em_atencao_domiciliar/633">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Curso_de_aperfeiçoamento_cuidado_paliativo_em_atencao_domiciliar/633</a>	2018	OB	60 h
Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física	Educação Física: determinantes sociais e modelos de assistência à saúde	FARIA, Horário Pereira et al. <b>Modelo Assistencial e Atenção Básica à Saúde</b> . 2 ed. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, Coopmed, 2010. 67p. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/referencia/0000001238">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/referencia/0000001238</a>	2010	OB	30 h
Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física	Educação Física: estratégias de planejamento e avaliação em saúde	FARIA, Horário Pereira de; CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso de; SANTOS, Max André dos. <b>Planejamento, avaliação e programação das ações de saúde</b> . Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. 97p.	2018	OB	60 h
Malária na atenção básica	---	SIQUEIRA, André et al. <b>Malária na atenção básica</b> . Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2018. 178p. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Malaria_na_atencao_basica/655">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Malaria_na_atencao_basica/655</a>	2018	OP	60 h

Projeto / Curso	Disciplina	Referência	Ano	Tipo	CH
Multimorbidade e polifarmácia	---	AUGUSTO, Daniel Knupp. <b>Curso de cuidado à pessoa com multimorbidade e polimedicamentos</b> . Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2018. 57p. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Material_Impresso-Cuidado_pessoa-com-multimorbidade_e_polimedicamentos.pdf">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Material_Impresso-Cuidado_pessoa-com-multimorbidade_e_polimedicamentos.pdf</a>	2018	OP	60 h

Recursos Educacionais Abertos (REA). Produção Nescon – 2018		
Tipo	Referência	Ano
1. Infográfico	SIQUEIRA, ANDRÉ; RODAVALHO, Sheila; MARCHESINI, Paola; CHAVES, Tânia. <b>Ações de controle da malária na atenção primária</b> . Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10333">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10333</a>	2018
2. Infográfico	SIQUEIRA, André; RODAVALHO, Sheila; MARCHESINI, Paola; CHAVES, Tânia. <b>Áreas com transmissão de malária no Brasil em 1960</b> . Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10322">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10322</a>	2018
3. Infográfico	SILVA, Alexandre Ernesto; PEIXOTO, Ana Paula Abranches Fernandes; MOTA, Joaquim Antônio Cesar; RODRIGUES, Karla Emília de Sá; AMARAL, Tatiana Mattos do. <b>Avaliação da pessoa em cuidado paliativo</b> . Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10921">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10921</a>	2018
4. Infográfico	SIQUEIRA, André; RODAVALHO, Sheila; MARCHESINI, Paola; CHAVES, Tânia. <b>Casos autóctones de malária no Brasil</b> . Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10325">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10325</a>	2018
5. Infográfico	SIQUEIRA, André; RODAVALHO, Sheila; MARCHESINI, Paola; CHAVES, Tânia. <b>Ciclo biológico do Plasmodium causador da malária</b> . Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10320">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10320</a>	2018
6. Infográfico	SILVA, Alexandre Ernesto; PEIXOTO, Ana Paula Abranches Fernandes; MOTA, Joaquim Antônio Cesar; RODRIGUES, Karla Emília de Sá; AMARAL, Tatiana Mattos do. <b>Critérios administrativos de elegibilidade para a assistência em atenção domiciliar</b> . Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10915">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10915</a>	2018
7. Infográfico	SILVA, Alexandre Ernesto; PEIXOTO, Ana Paula Abranches Fernandes; MOTA, Joaquim Antônio Cesar; RODRIGUES, Karla Emília de Sá; AMARAL, Tatiana Mattos do. <b>Critérios clínicos de elegibilidade para a assistência em atenção domiciliar</b> . Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10917">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10917</a>	2018

Recursos Educacionais Abertos (REA). Produção Nescon – 2018

Tipo	Referência	Ano
8. Infográfico	SILVA, Alexandre Ernesto; PEIXOTO, Ana Paula Abranches Fernandes; MOTA, Joaquim Antônio Cesar; RODRIGUES, Karla Emília de Sá; AMARAL, Tatiana Mattos do. <b>Critérios de elegibilidade para cuidado paliativo à criança e ao adolescente.</b> Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10920">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10920</a>	2018
9. Infográfico	SILVA, Alexandre Ernesto; PEIXOTO, Ana Paula Abranches Fernandes; MOTA, Joaquim Antônio Cesar; RODRIGUES, Karla Emília de Sá; AMARAL, Tatiana Mattos do. <b>Critérios de elegibilidade para cuidado paliativo à pessoa adulta.</b> Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10919">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10919</a>	2018
10. Infográfico	SILVA, Alexandre Ernesto; PEIXOTO, Ana Paula Abranches Fernandes; MOTA, Joaquim Antônio Cesar; RODRIGUES, Karla Emília de Sá; AMARAL, Tatiana Mattos do. <b>Critérios socioeconômicos e ambientais de elegibilidade para a assistência em atenção domiciliar.</b> Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10918">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10918</a>	2018
11. Infográfico	SIQUEIRA, André; RODAVALHO, Sheila; MARCHESINI, Paola; CHAVES, Tânia. <b>Dados globais de malária.</b> Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10321">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10321</a>	2018
12. Infográfico	SILVA, Alexandre Ernesto; PEIXOTO, Ana Paula Abranches Fernandes; MOTA, Joaquim Antônio Cesar; RODRIGUES, Karla Emília de Sá; AMARAL, Tatiana Mattos do. <b>Higiene.</b> Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10922">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10922</a>	2018
13. Infográfico	SIQUEIRA, André; RODAVALHO, Sheila; MARCHESINI, Paola; CHAVES, Tânia. <b>Início da década de 70:</b> a ocupação da Amazônia. Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10323">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10323</a>	2018
14. Infográfico	SIQUEIRA, André; RODAVALHO, Sheila; MARCHESINI, Paola; CHAVES, Tânia. <b>Internações e óbitos.</b> Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10324">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10324</a>	2018
15. Infográfico	SIQUEIRA, André; RODAVALHO, Sheila; MARCHESINI, Paola; CHAVES, Tânia. <b>Mapa da malária:</b> áreas de risco de transmissão da malária no mundo. Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2018. Disponível em: <a href="https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10316">https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10316</a>	2018
16. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Sopro na insuficiência mitral. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (3m:55s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Sopro_na_insuficiencia_mitral/658">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Sopro_na_insuficiencia_mitral/658</a>	2018
17. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Sopro na insuficiência tricúspide. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (3m:43s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Sopro_na_insuficiencia_tricusvide/658">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Sopro_na_insuficiencia_tricusvide/658</a>	2018
18. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Suporte básico de vida: adulto e pediátrico. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (7m:08s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Usado_desfibrilador_externo_automatico/658">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Usado_desfibrilador_externo_automatico/658</a>	2018

Recursos Educacionais Abertos (REA). Produção Nescon – 2018

Tipo	Referência	Ano
19. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Uso do desfibrilador externo automático. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/O_uso_do_Desfibrilador_Automatico_Externo_1/658">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/O_uso_do_Desfibrilador_Automatico_Externo_1/658</a>	2018
20. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica: sistema de valvas cardíacas. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (3m:13s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sistema-valvas-cardiacas_720.mp4">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sistema-valvas-cardiacas_720.mp4</a>	2018
21. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica: curvas de pressão do lado esquerdo do coração. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (6m:36s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/ciclo-cardiaco-pessos-coracao-esquerdo_720.mp4">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/ciclo-cardiaco-pessos-coracao-esquerdo_720.mp4</a>	2018
22. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica: curvas de pressão do lado direito do coração. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (5m:24s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/ciclo-cardiaco-pessos-coracao-direito-720.mp4">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/ciclo-cardiaco-pessos-coracao-direito-720.mp4</a>	2018
23. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica: sopro na estenose valvar aórtica. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (4m:48s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-estenose-valvar-a%C3%B3rtica_720.mp4">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-estenose-valvar-a%C3%B3rtica_720.mp4</a>	2018
24. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica: sopro na insuficiência aórtica. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (3m:09s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-insuficiencia-aortica_720.mp4">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-insuficiencia-aortica_720.mp4</a>	2018
25. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica: sopro na estenose mitral. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (4m:15s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-estenose-mitral_720.mp4">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-estenose-mitral_720.mp4</a>	2018
26. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica: sopro na insuficiência tricúspide. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (3m:43s) son. color. Disponível em: <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-insuficiencia-tricuspide_720.mp4">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-insuficiencia-tricuspide_720.mp4</a>	2018

### Recursos Educacionais Abertos (REA). Produção Nescon – 2018

Tipo	Referência	Ano
27. Vídeo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica sopro na estenose valvar pulmonar. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. (3m:09s) son. color. Disponível: < <a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-estenose-valvar-pulmonar_720.mp4">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/sopro-estenose-valvar-pulmonar_720.mp4</a> >	2018

## APÊNDICE B - LISTA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

### Monografias de Graduação

1. CAVALCANTE, Isabela Cristina Carreiro. **A Dimensão do Acesso na Atenção Primária à Saúde: uma abordagem a partir do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Graduação em Ciências do Estado, Belo Horizonte, 2018. Orientação de Hugo André da Rocha.

### Trabalhos de Conclusão de Curso (CEGCSF)

No ano de 2018, foram produzidos 293 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família. Os trabalhos estão disponíveis na Biblioteca Virtual do Nescon<sup>13</sup>.

### Dissertações de Mestrado

1. CASTRO, Dayanna Mary de. **Associação das internações hospitalares por condições sensíveis e a certificação de desempenho da atenção primária à saúde nos municípios brasileiros**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Belo Horizonte, 2018. Orientação de Alaneir de Fátima dos Santos.
2. GOMES, Thaís Santos. **Uma Análise dos Diferentes Tipos de Agentes Contratantes das Equipes de Atenção Básica no Brasil e Certificação de Qualidade**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Belo Horizonte, 2018. Orientação de Antônio Thomaz Gonzaga da Matta-Machado.
3. MENDONÇA, Fernanda de Jesus. **Estrutura das Unidades Básicas de Saúde e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Belo Horizonte, 2018. Orientação de Antônio Thomaz Gonzaga da Matta-Machado.
4. MENEZES, Anacele de Oliveira Silva. **Satisfação das equipes de saúde da família quanto ao NASF no PMAQ: uma abordagem considerando aspectos de estrutura, processo de trabalho e socioeconômicos**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Belo

---

<sup>13</sup> Disponível em: [https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Trabalhos\\_de\\_Conclusao\\_dos\\_Cursos/CEGCSF/2018](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Trabalhos_de_Conclusao_dos_Cursos/CEGCSF/2018)

Horizonte, 2018. Orientação de Alaneir de Fátima dos Santos.

5. PAUFERRO, Ana Luíza Moreira. **Vulnerabilidade social e qualidade da atenção básica dos municípios brasileiros**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Belo Horizonte, 2018. Orientação de Alaneir de Fátima dos Santos.

### Artigos em periódicos

1. ABREU, Daisy Maria Xavier de; ARAUJO, Lucas Henrique Lobato de; REIS, Clarice Magalhães Rodrigues dos; LIMA, Ângela Maria de Lourdes Dayrell de; SANTOS, Alaneir de Fátima dos; JORGE Alzira Oliveira; FONSECA SOBRINHO, Délcio; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. Service users? perception about healthcare provided by teams participating in the National Program for Primary Care Access and Quality Improvement in Brazil. **Rev Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 2018; 27: 1 – 10. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ress/v27n3/en\\_2237-9622-ress-27-03-e2017111.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ress/v27n3/en_2237-9622-ress-27-03-e2017111.pdf). Acesso em 26 fev. 2019.
2. ABREU, Daisy Maria Xavier de; PINHEIRO, Pedro Cisalpino; QUEIROZ, Bernardo Lanza; LOPES, Érica Araújo Silva; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da; LIMA, Ângela Maria de Lourdes Dayrell de; SANTOS, Alaneir de Fátima dos; ROCHA, Hugo André da Rocha. Análise espacial da qualidade da Atenção Básica em Saúde no Brasil. **Saúde em debate**, 2018; 42: 67 – 80. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42nspe1/0103-1104-sdeb-42-spe01-0067.pdf>>. Acesso em 26 fev. 2019.
3. ABREU, Daisy Maria Xavier de; ARAUJO, Lucas Henrique Lobato de; REIS, Clarice Magalhães Rodrigues dos; LIMA, Ângela Maria de Lourdes Dayrell de; SANTOS, Alaneir de Fátima dos; JORGE Alzira Oliveira; FONSECA SOBRINHO, Délcio; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. Percepção dos usuários sobre o cuidado prestado por equipes participantes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no Brasil. Percepção dos usuários sobre o cuidado prestado por equipes participantes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n. 3, e2017111, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222018000300300&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000300300&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 fev. 2019. Epub Sep 03, 2018. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742018000300002>.
4. CHAVES, Lenir Aparecida; JORGE, Alzira de Oliveira; CHERCHIGLIA, Mariangela Leal; REIS, Ilka Afonso; SANTOS, Marcos Antônio da Cunha; SANTOS, Alaneir de Fátima; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da; ANDRADE, Eli lola Gurgel. Integração da atenção básica à rede assistencial: análise de componentes da avaliação externa do PMAQ-AB. **Cadernos de saúde pública**, 2018; 34: 1 – 5. Disponível em: < <http://>

- [www.scielo.br/pdf/csp/v34n2/1678-4464-csp-34-02-e00201515.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csp/v34n2/1678-4464-csp-34-02-e00201515.pdf) >. Acesso em: 16 fev. 2019.
5. CUNHA, Maria Aparecida Gonçalves Melo Cunha; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da; LUCAS, Simone Dutra; ABREU, Mauro Henrique Nogueira Guimarães. Availability of Dental Prosthesis Procedures in Brazilian Primary Health Care. **Biomed Research International**, v. 2018, p. 1-5, 2018. Disponível em: <<https://www.hindawi.com/journals/bmri/2018/4536707/>>. Acesso em 11 mar.2019.
  6. LIMA, Juliana Gagno; GIOVANELLA, Ligia; FAUSTO, Márcia Cristina Rodrigues; BOUSQUAT, Aylene; SILVA, Edcarlos Vasconcelos da. Atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde: resultados nacionais do PMAQ-AB. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 52-66, 2018.
  7. LOPES, Joyce; PALMIER, Andréa Clemente; WERNECK, Marcos Azeredo Furquim, MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da; ABREU, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de. A Survey About Dental Instruments at the Primary Health Care in Brazil. **Brazilian Dental Journal**, v. 29, p. 500-506, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-64402018000500500&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-64402018000500500&lng=en&nrm=iso)> Acesso em 11 mar.2019.
  8. SANTOS, Alaneir de Fátima dos; MATTA-MACHADO, Anthonio Thomaz Gonzaga da; MELO, Maria do Carmo Barros de; FONSECA SOBRINHO, Délcio; ARAÚJO, Lucas Lobato; SILVA, Érica Araújo; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; ABREU, Daisy Maria Xavier de; ROCHA, Hugo André da. Implementation of Telehealth Resources in Primary Care in Brazil and Its Association with Quality of Care. **Telemedicine and e-Health**, 2018; 00: 1-7. Disponível em: < [https://www.liebertpub.com/doi/abs/10.1089/tmj.2018.0166?rfr\\_dat=cr\\_pub%3Dpubmed&url\\_ver=Z39.88-2003&rfr\\_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&journalCode=tmj](https://www.liebertpub.com/doi/abs/10.1089/tmj.2018.0166?rfr_dat=cr_pub%3Dpubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&journalCode=tmj) >. Acesso em: 16 fev. 2019.

## Capítulos de livros

1. ARAÚJO, Maria Rizioneide Negreiros de; CADETE, Matilde Meire Miranda; MEDEIROS, Guilherme Almeida de; RIBEIRO, Rafael Mendonça. Perfil dos Trabalhos de Conclusão de Curso em Especialização em Saúde da Família, UFMG, Faculdade de Medicina, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, 2013/2017. In: BARRAL-NETTO, Manoel (org.). **Práticas inovadoras da Rede UNA-SUS: tecnologias e estratégias pedagógicas para a promoção da Educação Permanente em Saúde**. Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2018. 318 p.
2. LÉLIS, Mariana Aparecida de; LANÇA, Sara Shirley Belo; STORCK, Gustavo Silva; SANTOS, Roberta de Paula; AGUIAR, Raphael Augusto Teixeira; FLORES, Maria Jose

Batista Pinto; RODRIGUES, Cacilda da Silva; TEIXEIRA, Gabriel Henrique Silva Teixeira. A reestruturação de um sistema de tutoria de um curso a distância para profissionais da área da saúde. In: EDITORA POISSON. **Educação no Século XXI** - Volume 3. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2018. 199 p.

## Livro

1. REIS, Érica Menezes dos, et al (Org.). **Curso de Qualificação de agentes comunitários de saúde - ACS: caderno 2**. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, 2018, 308p. (Coautoria de produção do conteúdo realizado por Maria Rizoneide Negreiros de Araújo, Nescon/UFMG)

## Participações em congressos

1. ABREU, Daisy Maria Xavier de; LOPES, Érica Araújo Silva; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; SANTOS, Alaneir de Fátima; ROCHA, Hugo André; FONSECA SOBRINHO, Délcio; CAVALCANTE, Isabela Cristina; NUNES, Sarah Coelho; ALMEIDA, Felipe de Freitas Limp; SOUZA, Gislene Pereira; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. Acesso à atenção básica em saúde nas regiões nordeste e sudeste segundo raça/cor. In: XXI ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, Poços de Caldas, 2018. **Anais...** Poços de Caldas: Associação Brasileira de Estudos populacionais, 2018.
2. ABREU, Daisy Maria Xavier de; LOPES, Érica Araújo Silva; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; SANTOS, Alaneir de Fátima; ROCHA, Hugo André; FONSECA SOBRINHO, Délcio; CAVALCANTE, Isabela Cristina; NUNES, Sarah Coelho; ALMEIDA, Felipe de Freitas Limp; SOUZA, Gislene Pereira; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. Acesso à atenção básica em saúde nas regiões nordeste e sudeste segundo raça/cor. In: XXI ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, Poços de Caldas, 2018. **Pôster**. Poços de Caldas: Associação Brasileira de Estudos populacionais, 2018
3. CAVALCANTE, Isabela Cristina; SANTOS, Alaneir de Fátima; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; ABREU, Daisy Maria Xavier de; FONSECA SOBRINHO, Délcio; LOPES, Érica Araújo Silva; ALMEIDA, Felipe de Freitas Limp; MENDONÇA, Fernanda de Jesus; SOUZA, Gislene Pereira; NUNES, Sarah Coelho; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. Práticas integrativas e complementares na atenção básica à saúde: um estudo a partir do PMAQ-AB. In: 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PÚBLICA, 1º, 2018, Rio de Janeiro. **Anais...**, Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2018.
4. CORRÊA, Edison José; CHRISTÓFARO, Maria Auxiliadora Córdova; LANÇA, Sara Shirley Belo; SAPORETTI, Gisele Marcolino; MOREIRA, Ângela; SANTOS, Roberta de Paula; STORCK, Gustavo. Qualificação em Educação a Distância: Aperfeiçoamento e

- Atualização para profissionais do Sistema Único de Saúde. In: XXII Encontro da Rede UNA-SUS, Porto Alegre, 2018. **Pôster**. Porto Alegre: Universidade Aberta do SUS, 2018.
5. COSTA, Carlos Tuchetti Cedro; AKOSSINOU, Sedami Deo-Gratias Emmanuel; ABREU, Daisy Maria Xavier de; LOPES, Érica Araújo Silva; ROCHA, Hugo André; NUNES, Sarah Coelho; MARQUES, Bárbara Soares Diniz; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; SANTOS, Alaneir de Fátima; FONSECA SOBRINHO, Délcio; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. A territorialização como instrumento para o planejamento de ações pelas equipes de atenção básica: uma análise a partir do PMAQ-AB 2º ciclo. In Congresso Internacional de Gestão de Serviços de Saúde, 2018, Belo Horizonte. **Pôster**. Belo Horizonte: Congresso Internacional de Gestão de Serviços de Saúde, 2018.
  6. LOPES, Érica Araújo Silva; ABREU, Daisy Maria Xavier de; SANTOS, Alaneir de Fátima; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; ROCHA, Hugo André; FONSECA SOBRINHO, Délcio.; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da; ALMEIDA, Felipe de Freitas Limp; SOUZA, Gislene Pereira de; CAVALCANTE, Isabela Cristina; NUNES, Sarah Coelho. Um click na atenção básica: registro fotográfico da avaliação externa do PMAQ – 3º ciclo em minas gerais. In: 12º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, FORTALECER O SUS, OS DIREITOS E A DEMOCRACIA, 12º, 2018, Rio de Janeiro. **Anais...** Campinas, GALOÁ, 2019.
  7. MARQUES, Bárbara Soares Diniz; AKOSSINOU, Sedami Deo-Gratias Emmanuel; NUNES, Sarah Coelho; SANTOS, Alaneir de Fátima; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; ABREU, Daisy Maria Xavier de; FONSECA SOBRINHO, Délcio; LOPES, Érica Araújo Silva; DINIZ, Semiramis Domingues; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. A qualidade da atenção básica à saúde em Minas Gerais - resultados do PMAQ 2º ciclo. In: SEMANA DO CONHECIMENTO UFMG: SABERES E PRÁTICAS PARA REDUZIR DESIGUALDADES, 27º, 2018, Belo Horizonte. **Pôster**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.
  8. MARQUES, Bárbara Soares Diniz; LOPES, Érica Araújo Silva; ABREU, Daisy Maria Xavier de; NUNES, Sarah Coelho; SANTOS, Alaneir de Fátima; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; COSTA, Carlos Tuchetti Cedro; FONSECA SOBRINHO, Délcio; ROCHA, Hugo André.; AKOSSINOU, Sedami Deo-Gratias Emmanuel; MATTA-MACHADO, MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. Dispensação de medicamentos componentes da farmácia básica pelas unidades básicas de saúde das regiões brasileiras: análise a partir do PMAQ 2º ciclo. In Congresso Internacional de Gestão de Serviços de Saúde, 2018, Belo Horizonte. **Pôster**. Belo Horizonte: Congresso Internacional de Gestão de Serviços de Saúde, 2018.
  9. NUNES, Sarah Coelho.; LOPES, Érica Araújo Silva; ABREU, Daisy Maria Xavier de;

- SANTOS, Alaneir de Fátima; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; ROCHA, Hugo André; FONSECA SOBRINHO, Délcio; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da; ALMEIDA, Felipe de Freitas Limp; SOUZA, Gislene Pereira de; CAVALCANTE, Isabela Cristina. Oferta de consultas e dispensação de tratamento farmacológico para diabetes melittus na atenção básica: um estudo a partir do PMAQ 2º ciclo. In: 12º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, FORTALECER O SUS, OS DIREITOS E A DEMOCRACIA, 12º, 2018, Rio de Janeiro. **Anais...** Campinas, GALOÁ, 2019.
10. NUNES, Sarah Coelho; MARQUES, Bárbara Soares Diniz; Sedami Deo-Gratias Emmanuel; DINIZ, Semiramis Domingues; LOPES, Érica Araújo Silva; ABREU, Daisy Maria Xavier de; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; SANTOS, Alaneir de Fátima; FONSECA SOBRINHO, Délcio; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. Uso e dispensação de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais: um estudo a partir do PMAQ-AB. In: SEMANA DO CONHECIMENTO – UFMG: SABERES E PRÁTICAS PARA REDUZIR DESIGUALDADES, 27º, 2018, Belo Horizonte. **Pôster**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.
11. NUNES, Sarah Coelho; MARQUES, Bárbara Soares Diniz; Sedami Deo-Gratias Emmanuel; DINIZ, Semiramis Domingues; LOPES, Érica Araújo Silva; ABREU, Daisy Maria Xavier de; LIMA, Angela Maria de Lourdes Dayrell de; SANTOS, Alaneir de Fátima; FONSECA SOBRINHO, Délcio; MATTA-MACHADO, Antônio Thomaz Gonzaga da. Uso e dispensação de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais: um estudo a partir do PMAQ-AB. In: SEMANA DO CONHECIMENTO – UFMG: SABERES E PRÁTICAS PARA REDUZIR DESIGUALDADES, 27º, 2018, Belo Horizonte. **Pôster**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.
12. PINHEIRO, Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro; CORRÊA, Edison José; LÉLIS, Mariana Aparecida de; STORCK, Gustavo; LANÇA, Sara Shirley Belo; SANTOS, Roberta de Paula. Qualificação em Educação a Distância: Aperfeiçoamento e Atualização para profissionais do Sistema Único de Saúde. Pôster apresentado no XXII Encontro da Rede UNA-SUS, Porto Alegre, 2018. **Pôster**. Porto Alegre: Universidade Aberta do SUS, 2018.
13. SAPORETTI, Gisele Marcolino. Cursos da parceria CREF6/MG e Nescon. In: III Simpósio de Atividade Física e Saúde da Região Sudeste, Belo Horizonte, 2018. **Pôster**. Porto Alegre: ENCIPEF, 2018.
14. SAPORETTI, Gisele Marcolino; MONTEIRO, Débora Mesquita Lentz; LIMA E BORGES, Kátia Euclides de. Capacitação profissional em Saúde da Família. In: XVII Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, 2018, Fortaleza, CE. **Anais...** Fortaleza, CE: Universidade Estadual do Ceará, 2018.

## Relatórios técnicos

1. LIMA E BORGES, Kátia Euclides de; SAPORETTI, Gisele Marcolino; MONTEIRO, Débora Mesquita Lentz; MEGGIOLARO, Nathalia. **Relatório Técnico: Curso de Especialização em Educação Física. Belo Horizonte**, Nescon, 2018. (Relatório Técnico).
2. LIMA E BORGES, Kátia Euclides de; SAPORETTI, Gisele Marcolino; MONTEIRO, Débora Mesquita Lentz; MEGGIOLARO, Nathalia. **Relatório Técnico: Curso de Atualização em Educação Física: Determinantes Sociais e Modelo de Assistência à Saúde. Belo Horizonte**, Nescon, 2018, 28 p. (Relatório Técnico).
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. **Relatório Técnico Final**. Belo Horizonte, Nescon, abr. 2018.
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. TED 187/2017. **Relatório Técnico Situacional para fins de prorrogação de vigência**. Belo Horizonte, Nescon, nov./2018.
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. TED 2187/2017. **Relatório Técnico Situacional em atendimento à Diligência 95/2018**. Belo Horizonte, Nescon, dez/2018.
6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. TED 222/2017. **Relatório Técnico Situacional para fins de prorrogação de vigência**. Belo Horizonte, Nescon, out/2018.
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. TED 222/2017. **Relatório Técnico Situacional para fins de acompanhamento da execução**. Belo Horizonte, Nescon, jun./2018.
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. TED 60/2017. **Relatório Técnico Situacional para fins de prorrogação de vigência**. Belo Horizonte, Nescon, out/2018.
9. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. TED 62/2017. **Relatório Técnico Situacional para fins de acompanhamento da execução**. Belo Horizonte, Nescon, jun./2018.

**NESCON**

núcleo de **educação** em **saúde coletiva**  
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
FACULDADE DE MEDICINA

# **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
2018

**BELO HORIZONTE - MG**  
JULHO - 2019